ANNO XLIV. NUMERO 221. SEGUNDA FEIRA 28 DE SETEMBRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$[illegible]
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceara o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Altito Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Sannho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO

2 Lua cheia as 1 h., 59 m. e 3 s. da m.
9 Quarto ming. as 7 h., 11 m. e 39 s. da t.
16 Lua nova as 10 h., 27 m. e 10 s. da m.
23 Quarto cresc. as 0 h., 29 m. e 27 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

28 Segunda. S. Salomão b., S. Lioba v.
29 Terça. Ss. Placito e Godelia mm.
30 Quarta. S. Leopardo m., S. Sophia.
1 Quinta. S. Remigio b., S. Severo.
2 Sexta. S. Leodegario b., S. Generino m.
3 Sabbado. S. Maximiano b., S. Evaldo m.
4 Domingo. S Francisco de Assis.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do governo do dia 10 de agosto de 1868.

1ª secção.

N. 425.—Officio ao general commandante das armas.—A V. Exc. serão apresentados pelo alferes José Rodrigues da Paixão os guardas designados do batalhão n. 28 de Garanhuns, constantes da inclusa relação, os quaes me foram remettidos pelo respectivo commandante superior com officio de 2 do corrente sob n. 119.

Antonio Isidoro da Silva, Antonio de Moura Faria, José Ignacio de Freitas, José Alves do Nascimento, João José dos Santos, Domingos Feliciano Pereira, Manoel Martins do Nascimento, Manoel Paes de Lira, e Manoel Joaquim Pereira.

N. 426—Dito ao mesmo.—De conformidade com a sua informação em officio n. 753 de 27 do mez findo, mande V. Exc. que seja desligado do deposito especial de instrucção o clarim do 1º esquadrão que a elle se acha adddido Raymundo Rodrigues dos Santos, que se deverá recolher ao dito esquadrão.

N. 427.—Dito ao mesmo.—Communico a V. Exc. que nesta data ordenei ao alferes honorario do exercito Francisco Mathias Diniz a seguir para Nazareth a tomar o commando do destacamento daquella cidade.

N. 428.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Ministre V. S. as informações exigidas pelo Exm. Sr. ministro da marinha no aviso de 28 de janeiro junto por cópia.

N. 429.—Dito ao alferes honorario do exercito Francisco Mathias Diniz. — Siga Vmc. para Nazareth a commandar o destacamento alli existente, ficando a disposição das respectivas autoridade policiaes

N. 430.—Dito ao conselho de compras navaes do arsenal de guerra —Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a compra dos diversos objectos necessarios para a enfermaria dos aprendizes menores do mesmo arsenal, constantes do pedido junto sob n. 45.

2ª secção.

N. 433.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Para poder dar comprimento ao que me foi determinado em a nota lançada pela secretaria da guerra no requerimento do recruta Paulino Americo Pessoa, que foi remettido por essa repartição ao meu antecessor com officio n. 2779 de 20 de abril ultimo, o qual allegou na côrte ser casado e ter filhos, queira V. S. informar o que souber a respeito.

N. 434.—Dito ao mesmo.—O commandante do corpo de policia tem ordem para fazer apresentar a V. S. a escolta requisitada em officio n. 4907, de 8 deste mez.

N. 435.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—Nesta data mando recolher ao seu respectivo esquadrão o clarim do 1º deste municipio Raymundo Rodrigues dos Santos, que se achava addido ao deposito de instrucção, o que lhe communico para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 436.—Dito ao commandante superior de Santo Antão.—Expeça V. S. suas ordens para que o sargento Demetrio Francisco das Chagas seja o commandante do destacamento da villa da Escada.

N. 437.—Dito ao commandante superior da Boa-vista.—Mande V. S. dispensar todo o destacamento da guarda nacional existente no Ouricury, visto haver alli um outro de quarenta praças do corpo provisorio de policia.

N. 438.—Dito ao mesmo.—Como V. S. verá da informação junta por cópia ministrada pelo inspector da thesouraria de fazenda em 8 do corrente, sob 590, e com a qual respondo ao seu officio de 3 de julho ultimo, é preciso para serem levados em conta aos herdeiros do finado coronel Luiz de Carvalho Brandão os 516$150 provenientes dos vencimentos de que trata o seu citado officio, e que foram pagos pelo mencionado coronel que taes herdeiros requeiram a'quella thesouraria a liquidação dessa divida, por pertencer ella ao exercicio ja encerrado de 1865 a 1866.

N. 439.—Dito ao commandante superior de Pa'o d'Alho.—Tendo mandado nesta data seguir para Nazareth, a commandar o destacamento dalli o alferes honorario do exercito Francisco Mathias Diniz, que commandava o d'ahi, expeça V. S. suas ordens para que um outro official o substitua no commando que elle ahi exercia.

N. 440—Dito ao mesmo—Tendo porportaria desta data, de conformidade com o disposto no decreto n. 4230, do 1º do corrente, resolvido que os tenentes-coroneis chefe do estado maior Luiz de Albuquerque Maranhão, e commandante do batalhão 17 da guarda nacional desse municipio José Maria dos Santos Cavalcanti reassumam o exercicio dos seus postos, do qual se achavam suspensos, aquelle por decreto de 4 de abril do anno proximo passado, e este por portaria desta presidencia de 16 de novembro de 1865, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 441.—Dito ao commandante superior de Nazareth.—Nesta data mando que o alferes honorario do exercito Francisco Matheus Diniz passe a commandar o destacamento dessa villa, o que communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, ficando dispensado o da guarda nacional que se acha em dito commando.

N. 442.—Dito ao commandante superior do Bonito.—Tendo por portaria desta data, de conformidade com o que requereu-me o alferes do batalhão 26 Francisco Cyrillo de Vasconcellos, transferi-do-o para o serviço da reserva, visto soffrer de surdez; assim o communico a V. S. para seu conhecimento, e afim de que determine a esse official que procure apostillar a sua patente.

N. 443—Dito ao commandante superior de Tacaratú.—Mande V. S. substituir por outras que o juiz de direito dessa comarca ou delegado de policia respectivo indicar as praças da guarda nacional, que se acham destacadas na villa de Floresta.

N. 445.—Dito ao juiz de direito de Santo Antão.—Acho me de posse do officio de 12 de junho proximo passado, com que Vmc. remetteu-me os mappas, que cumpre a esse juizo ministrar-me para a estatistica judiciaria. Não tendo encontrado entre elles o de n. 13 A, appellações decididas pelo juiz de direito relativas aos crimes commettidos em 1867 julgados pelos subdelegados, recommendo a Vmc que o envie. Incluso devolvo o mappa sob n. 4 habeas corpus, afim de ser remettido directamente pelo escrivão desse juizo, ao Dr. chefe de policia, como dispõe o respectivo regulamento.

N. 446.—Dito ao juiz de direito de Santo Antão.—Recebendo o officio de 6 do corrente ao qual acompanharam o mappa sob n. 9 para a estatistica judiciaria, e muitos outros para a policial, todos fornecidos pelo subdelegado do 1.º distrito do termo da Escada, devolvo incluso os ultimos, para que sejam remettidos directamente ao Dr. chefe de policia, como exige o respectivo regulamento. Sendo até esta data muito poucos os mappas fornecidos pelas autoridades dessa comarca para a 1.ª das referidas estatisticas recommendo a Vmc. que active a sua remessa, afim de ser feita com a maior brevidade possivel.

N. 447.—Dito ao juiz de direito do Pão d'Alho.—Em additamento ao meu officio de 5 do corrente, declaro a Vmc. que foi igualmente dispensado Joaquim Elviro Pereira Magalhães do tratamento das pessoas acommettidas da variola nessa comarca, de que estava encarregado.

N. 448.—Dito ao juiz de direito da Boa-Vista.—Existindo no Ouricury um destacamento de quarenta praças do corpo provisorio de policia, mandei nesta data dissolver o da guarda nacional que lá existia; o que lhe communico para seu conhecimento.

N. 450.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. engajar no corpo sob o seu commando o paisano José Thomaz de Aquino, a que se refere o seu officio n. 591, de 8 do corrente.

N. 451.—Dito ao mesmo.—Logo que este receber mande Vmc. apresentar ao Dr. chefe de policia dez praças commandadas por inferior, afim de escoltarem quatro criminosos até o Limoeiro.

N. 452.—Dito ao mesmo.—Póde Vmc. engajar no corpo sob o seu commando os paisanos João José da Silva Costa, Antonio Ferreira da Luz e João Alves Pinto, de que trata o seu officio n. 591, de hoje.

N. 454.—Portaria.—O vice-presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4928 de hoje datado nomear os cidadãos Antonio Evaristo da Rocha 1.º supplente e Francisco da Cunha Machado Pedrosa 2.º supplente do delegado de policia do termo de Agua Preta; igualmente subdelegado do 2.º districto do dito termo o cidadão Austrichiliano de Castro Paes Barreto e Ernesto de Barros Lins para 1.º supplente do referido subdelegado e exonerar os que exerciam esses lugares.

N. 455.—Dita.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista o decreto n. 4230 do 1.º do corrente, resolve que os tenentes coroneis chefe do estado-maior Luiz de Albuquerque Maranhão, e commandante do batalhão n. 17 da guarda nacional José Maria dos Santos Cavalcante ambos do municipio de Pão d'Alho, reassumam o exercicio dos seus postos, dos quaes haviam sido suspensos, aquelle por decreto de 4 de abril do anno proximo passado, e este por portaria desta presidencia de 16 de novembro de 1865, e ordena que neste sentido se expeçam as convenientes ordens.

N. 456.—Dita.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hoje, resolve nomear para o lugar vago de delegado de policia de Pao d'Alho o tenente coronel Luiz de Albuquerque Machado e para 1.º e 2.º supplentes do referido delegado o tenente-coronel Urbano José de Mello e major João Antonio da Silva Cabral; igualmente subdelegado do 1.º districto da freguezia d'aquelle nome o alferes Francisco Vieira de Mello, e 1.º supplente delle o alferes José Ferreira de Oliveira; subdelegado do 2.º districto o cidadão Sebastião Antonio do Rego Cavalcante e 1.º supplente o alferes Jeronymo Cavalcante de Albuquerque Mello; subdelegado da freguezia da Gloria o capitão Antonio de Barros Corrêa e para seu supplente Manoel Antonio de Souza Costa; 1.º e 2.º supplentes do subdelegado da freguezia da Luz o capitão João de Azevêdo Araujo Pinheiro, e o cidadão José Mendes Carneiro da Cunha Junior, na ordem em que vão collocados e exonerar os que exerciam os ditos cargos.

N. 457.—Dita.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4910 de 8 do corrente resolve nomear para o cargo de delegado de policia do termo de Ipojuca o commendador Manoel José da Costa e para os seus 1.º, 2.º e 3.º supplentes os cidadãos seguintes na ordem de sua collocação: Joaquim Manoel da Costa, capitão Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcante, Affonso de Albuquerque Maranhão.

N. 458.—Dita.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4923, de hoje datado, resolve nomear o cidadão Jesuino de Araujo Albuquerque para o cargo de subdelegado da freguezia do Exú e para seu 1.º supplente o cidadão Gesnoldo Ribeiro Castro, e exonerar os que exerciam ditos lugares.

N. 459.—Dita.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4910 de 8 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do 1.º districto do termo de Ipojuca o cidadão Justiniano de Mendonça Lins e para seus 1.º e 2.º supplentes os cidadãos Francisco José da Costa e Silva e Feliciano do Rego Barros de Araujo na ordem de sua collocação; igualmente para o de subdelegado do 2.º districto do dito termo o cidadão Bento José Ramos de Oliveira e para os de seus 1.º e 2.º supplentes os cidadãos João Carlos Bezerra Cavalcante e Antonio Emilio de Salles e Abreu, na ordem em que se acham collocados, e exonerar os que exerciam ditos cargos.

N. 460.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o alferes da 2.ª companhia do batalhão n. 26 da guarda nacional do municipio do Bonito Francisco Cyrillo de Vasconcellos e a que este official acha-se impossibilitado de continuar no serviço activo por soffrer de surdez, resolve de conformidade com a informação do respectivo commandante superior interino de 28 de julho ultimo e nos termos do artigo 69 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, transferi-lo para a reserva.

3ª secção.

N. 462.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. suas ordens para que, se não houver inconveniente e em vista da folha junta em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Garanhuns, com officio de 2 do corrente, sob n. 120, sejam pagos ao alferes José Rodrigues da Paixão os seus vencimentos, como commandante de uma escolta que conduzio para esta capital dez designados para o serviço da guerra, os quaes tiveram o conveniente destino.

N. 463.—Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., em vista de sua informação de 6 do corrente n. 582, dada com referencia a' da contadoria dessa thesouraria, a'cerca do requerimento que incluso devolvo, a mandar pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884, do 1º de fevereiro de 1862, por não haver credito para esse fim, a porcentagem que, na importancia de 447$473, venceram os empregados da recebedoria de rendas desta provincia no mez de julho ultimo, relativamente ao exercicio em liquidação de 1867 a 1868.

N. 464.—Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz o inspector do arsenal de marinha em officio junto por cópia, datado de 24 de julho ultimo e sob n. 1572, recommendo a' V. S., que, em vista da conta junta em duplicata, na importancia de 210$ e relativa ao fornecimento d'agua potavel feito a' inspecção daquelle arsenal, no trimestre de abril a junho deste anno, mande pagar sob minha responsabilidade, nos termos do art. 12 do decreto de 7 de maio de 1842, sómente a quantia de 88$ para que não existe credito, no exercicio em liquidação de 1867 a 1868.

N. 465.—Dito ao mesmo.—A Francisco Pereira de Mendonça & C. mande V. S. pagar, se não houver inconveniente e em vista da relação nominal e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Garanhus com officio de 31 de julho ultimo, sob n 118, os vencimentos de uma escolta que em janeiro deste anno conduzio recrutas daquelle termo para a cidade de Caruarú.

N. 466.—Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 7 do corrente, sob n. 583, tenho a dizer em resposta, que de conformidade com o final do citado officio, mande por ora levar em conta ao engenheiro Luiz José da Silva sómente a quantia de 281$820, parte da de 691$380 rs., que foi por elle despendida com a medição e demarcação das terras devolutas nesta provincia, ficando o restante para quando chegar a ordem do thesouro nacional distribuindo os creditos votados a' esta provincia no corrente exercicio.

N. 467. — Dito ao mesmo. — Nesta data mando recolher ao seu respectivo esquadrão o clarim do primeiro deste municipio, Raymundo Rodrigues dos Santos, que se achava addido ao deposito de instrucção. O que communico a' V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 468.—Dito ao mesmo.—Não havendo inconveniente, e em vista da folha e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de 8 do corrente, sob n. 331, mande V. S. pagar os vencimentos do official e praças do oitavo batalhão de infantaria, que se acham destacados na povoação de Santo Amaro de Jaboatão para o serviço do recrutamento, sendo os do official relativos ao mez de julho ultimo, e os das praças a segunda quinzena do mesmo mez.

N. 469. — Dito ao mesmo. — Expedindo ordem nesta data para que seja dissolvido o destacamento da guarda nacional existente no Ouricury; assim o communico a' V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, bem como que autorisei o commandante superior de Tacaratú a fazer substituir por outras praças que forem indicadas pelo juiz de direito da comarca ou delegado de policia respectivo da guarda nacional que se acham destacados em Floresta.

N. 470.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data approvado os contratos que celebrou o conselho de compras navaes com diversas pessoas para o fornecimento do almoxarifado do arsenal de marinha dos objectos constantes do termo junto por cópia; assim o communico a' V. S. para seu conhecimento.

N. 471. — Dito ao mesmo. — Tendo nesta data autorisado o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a compra dos diversos objectos necessarios a' enfermaria dos maiores do mesmo arsenal, constantes do pedido junto por cópia sob n. 45, assim o communico a' V. S. para seu conhecimento.

N. 472. — Dito ao mesmo.—Recommendo a' V. S. que, se não houver inconveniente e em vista das contas, folhas, relações nominaes e prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Olinda com officio de 6 do corrente, mande pagar os vencimentos correspondentes ao mez de julho ultimo, dos officiaes e praças destacados naquella cidade, e nas fortalezas do Brum e Buraco, bem como as despezas feitas com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento de Olinda, durante os mezes de junho e julho deste anno.

N. 473.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o commandante do corpo provisorio de policia em officio de 8 do corrente, sob n. 59, recommendo a' V. S. que mande adiantar seis mezes de vencimentos ao capitão Joaquim Fernandes de Azevedo e a 1 inferior e 8 praças que com o mencionado capitão tem de marchar para a freguezia de Flores, sendo os daquelle a contar de 7 deste mez e os destes do 1º, bem como pagar-lhe a ajuda de custo de ida e volta a que tiver direito, em vista da lei.

N. 474. — Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe interino da repartição das obras publicas, em officio de 5 do corrente sob n. 240, recommendo a' V. S. que, se não houver inconveniente, mande entregar ao thesoureiro daquella repartição a quantia de 133$722 rs. para pagamento das despezas feitas pelo engenheiro Henrique Augusto Millet com os estudos graphicos para a obra do canal de Abreu de Una, desde o 1º até 17 de julho ultimo, como se ve da conta apresentada pelo mencionado engenheiro.

N. 475.—Transmitto a' V. S. o incluso pret que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de 8 do corrente sob n. 332, afim de que, se não houver inconveniente, mande pagar os vencimento relativos ao mez de julho ultimo, dos guardas nacionaes do segundo batalhão de infantaria destacados para o serviço de policia de ordenanças.

N. 476.—Dito ao mesmo.—Recommendo a' V. S. que, em vista do competente certificado mande pagar ao coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, na qualidade de procurador de seu filho bacharel João Cavalcanti de Albuquerque, a prestação de 10:000$000, a que tem direito o mencionado bacharel, como empreiteiro das obras da conclusão da estrada do norte, segundo informa o chefe da repartição das obras publicas em officio de 8 do corrente, sob n. 246.

N. 478.—Dito ao mesmo.—Em vista a conta e relação junta, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Jeronymo Pereira Marins, ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 8 do corrente, sob n. 4852 a quantia de 78$000, despendida durante o mez de junho ultimo, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Brejo.

N. 479.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Póde Vmc. conforme indica em sua informação de 8 do corrente, sob n. 246, mandar lavrar o competente certificado, afim de que o coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, na qualidade de procurador de seu filho o bacharel João Cavalcanti de Albuquerque, possa receber na thesouraria provincial, para o que ficam expedidas as convenientes ordens, a prestação de dez contos de reis, a que tem direito o mencionado bacharel como empreiteiro das obras da conclusão da estrada do norte.

N. 480.—Dito ao mesmo.—Tendo resolvido nos termos da informação dessa repartição de 5 do corrente, sob n. 241, conceder a permissão que pediram Braga & Villaça para construirem um cano ramal que dê sahida as aguas do quintal da casa n. 33, sita a rua Nova, uma vez que elles pôr um termo se obriguem as mesmas condições estipuladas a outros em identicas circumstancias; assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 481.—Dito a direcção da Associação Commercial Beneficente.—Fico inteirado pelo officio que, em 8 do corrente me dirigio a nova direcção da Associação Commercial Beneficente, de que a mesma direcção compõe-se dos funccionarios constantes da nota annexa ao citado officio.

4.ª secção.

N. 484.—Officio ao presidente da provincia das Alagoas.—Em additamento ao meu officio de 6 deste mez, rogo a V. Exc. que faça extensiva as ordens que solicitei para captura dos criminosos que attacaram a cadeia de Floresta no dia 26 de julho proximo findo, a Joaquim Marianno de Sá e José Marianno de Sá, por terem no dia 7 do mesmo mez, desfechado dous tiros sobre o juiz de facto Antonio Martins de Sá, dos quaes veio a fallecer no dia 18, como tudo consta da participação do juiz de direito da comarca de Tacaratú.

N. 485.—Dito ao mesmo.—Pelo seu officio de 27 de julho ultimo, fiquei inteirado de ter V. Exc. naquella data prestado juramento e tomado posse da administração dessa provincia na qualidade de seu primeiro vice-presidente.

N. 486.—Dito ao presidente da provincia do Rio de Janeiro.—Pelo seu officio de 30 de julho ultimo, fiquei inteirado de ter V. Exc. naquella data prestado juramento e tomado posse da administração dessa provincia, para que foi nomeado por carta imperial de 22 do predito mez de julho.

N. 487.—Dito a camara municipal da villa da Boa-Vista.—Envie a camara municipal da villa da Boa-Vista com urgencia a relação dos cidadãos exigido em officio desta presidencia de 17 de abril ultimo, para se poder marcar o numero de eleitores que devem dar as freguezias de Santa Maria da Boa-Vista, e a do Senhor Bom Jesus da Igreja Nova.

N. 488.—Dito a camara municipal do Granito.—Envie a camara municipal do Granito, com urgencia a relação dos cidadãos exigidos em officio desta presidencia de 17 de abril ultimo, para se poder marcar o numero de eleitores que devem dar as freguezias do Exú e a de Santa Anna do Sacco.

N. 489.—Dito a camara municipal de Caruarú.—Envie a camara municipal de Caruarú, com urgencia, a relação dos cidadãos qualificados votantes no districto de Panellas da freguezia de Quipapá no anno de 1865, como foi exigida em officio desta presidencia de 17 de abril ultimo.

N. 490.—Dito ao director geral da instrucção publica.—Em vista da informação do regedor do Gymnasio Provincial, em officio de 7 do corrente, e do que dispõe a lei n. 848 de 5 de junho ultimo, mande Vmc. admittir naquelle estabelecimento como alumno interno pobre o filho de Antonio Muniz Pereira, de nome Antonio Muniz Pereira Junior, guardadas as disposições legaes quanto a idade do mesmo alumno.

N. 491.—Portaria.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar passagem de estado a ré até o Ceará ao procurador fiscal da fazenda daquella provincia, bacharel Manoel Innocencio Pires de Figueiredo Camargo, sua senhora e quatro filhos menores.

N. 492.—Dita. — O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte no vapor de 14 do corrente, ao capitão, sargento e oito praças do corpo de policia, que seguem para Floresta, bem como para o armamento, correame e munição que para alli conduzem.

Expediente do secretario.

1ª secção.

N. 493.—Officio ao inspector do arsenal de marinha.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 24 de julho ultimo, sob n 1,572, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a quantia de 120$ constante do seu citado officio.

2ª secção.

N. 494.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. os titulos das autoridades policiaes para o termo de Ipojuca, nomeadas por portaria desta data e de conformidade com a proposta de V. S. em officio de 8 do corrente, sob n. 4,910, que fica assim respondido.

N. 495.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta a seu officio de 8 do corrente, sob n. 4,852, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a quantia de setenta e oito mil réis constante do seu citado officio.

N. 495.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação dos 1º e 2º supplentes do delegado do termo de Agua Preta e do subdelegado e seu 2º supplente do 2º districto da freguezia do mesmo nome, e bem assim os do subdelegado e seu 1º supplente da freguezia do Exú, de conformidade com a proposta de V. S. em officios ns. 4,923 e 4,928 de hoje datados.

N. 496.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação do delegado do termo de Pao d'Alho e dos seus 1º e 2º supplentes e bem assim dos subdelegados dos 1º e 2º districtos de dita freguezia e do da Gloria de Goytá e de seus 1ºs supplentes e dos 1º e 2º supplentes do da Luz, de conformidade com a sua proposta em officio de hoje.

N. 497.—Dito ao commandante superior de Olinda.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta a seu officio de 6 do corrente, que acaba de transmittir a thesouraria de fazenda para o fim conveniente as folhas, prets e contas que em duplicata vieram annexos ao seu citado officio.

N. 498.—Dito ao commandante superior de Garanhuns.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, respondendo os officios de V. S. datados de 31 de julho ultimo e 2 do corrente, sob ns. 118 e 120, manda declarar que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar ao alferes José Rodrigues da Paixão e aos negociantes Francisco Pereira de Mendonça & C. os vencimentos constantes de taes officios.

N. 499.—Dito ao juiz de direito interino do Rio Formoso.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 21 do mez findo, em que communica ter no dia 20 do dito mez reassumido o promotor publico dessa comarca bacharel José Manoel de Barros Wanderley, o exercicio de seu cargo que por molestia deixara a 9 do dito mez.

N. 500.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta o seu officio de 8 do corrente, sob n. 590, que a thesouraria provincial tem ordem para abonar ao capitão Joaquim Fernandes de Azevedo a ajuda de custo e adiantar os vencimentos de que trata o seu citado officio.

3ª secção.

N. 501.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S., as duas inclusas ordens do dia em duplicata, datadas de 20 e 21 de julho ultimo, sob ns. 628 e 649.

N. 502.—Dito ao mesmo. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que segundo officio do juiz de direito do Rio Formoso de 21 de julho ultimo, no dia 9 do dito mez deixara o exercicio de seu cargo reassumindo-o o promotor publico daquella comarca bacharel José Manoel de Barros Wanderley.

N. 503.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Ex. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao officio dessa repartição de 5 do corrente, sob n. 240, que nesta data autorisou se a thesouraria provincial a entregar ao thesoureiro da mesma repartição a quantia de 133$722 constante do citado officio.

———

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 25 DE SETEMBRO DE 1868.

Alferes Affonso Moreira Temporal.—Volte ao Sr. coronel commandante superior da guarda nacional deste municipio para fazer observar o disposto no art. 11 do decreto n. 3996 de 8 de julho de 1865.

Antonio da Rocha Granja.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Abaixo assignados moradores no municipio do Bonito.—Informe o Sr. juiz do commercio.

Augusto Xavier Carneiro da Cunha.—Informe o Dr. juiz de direito, ouvindo o Dr. juiz municipal.

Bento Felix Tavares.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Domingos Alves Matheus.—Aguarde o supplicante a ordem do governo imperial.

Duarte Pereira & C., negociantes matriculados.—Informe o Sr. commandante superior interino.

Feliciano Marques Vianna.—Volte ao Sr. engenheiro chefe das obras publicas para examinar todos os papeis annexos e emittir parecer acerca do que reclama o supplicante.

Herculano Ludgero de Lemos.—Informe o Dr. juiz de direito, ouvindo o Dr. juiz municipal.

Irinêo Coelho da Silva.—Indeferido a vista das informações e do parecer fiscal.

José da Silva Duarte.—Satisfaça o supplicante o disposto no art. 4 do regulamento que baixou com o decreto n. 4176 de 6 de maio do corrente anno.

João Dias Pinto Aleixo.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para proceder como for de direito.

João Francisco Ramos.—Informe o Sr. commandante superior interino.

José Barbalho Uchôa Cavalcante.—Como requer com o ordenado tão somente.

João Antonio Pereira.—Informe o Sr. commandante superior interino.

Justino Manoel Ramos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Mathilde Cid da Costa.—Informe o Sr. capitão do porto.

Manoel Francisco de Hollanda Cavalcante.—Informe o Sr. tenente coronel commandante do corpo provisorio.

Pedro Alexandrino do Amparo.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE SETEMBRO DE 1868.

NOTICIAS DO NORTE DO IMPERIO.

Sabbado chegou dessa procedencia o vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, trazendo datas: do Para' 17, do Maranhão 19, do Ceara' 23, do Rio Grande 24 e da Parabyba 25 do corrente. Eis o que colhemos dos jornaes.

AMAZONAS.

— Achava se no exercicio de presidente da provincia o 1º vice-presidente, coronel Leonardo Ferreira Marques.

— Foram muito festejadas, na capital, a tomada de Humayta' e a ascenção do partido conservador. O *Amazonas* diz a' esse respeito o seguinte:

« Ante-hontem a noite ainda a cidade illuminou-se em regosijo a heroica tomada de Humayta'.

« O distincto corpo provisorio, sob o commando do honrado major Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo, em commemoração ao heroismo de seus bravos irmãos d'armas no dia 23 de julho, offereceu um lauto lunche, ao qual compareceram o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, o Sr. commandante das armas interino, commandante superior da guarda nacional e muitos outros cidadãos grados.

« Em frente ao quartel tocava escolhidas peças a banda de musica dos educandos.

« Dentro do mesmo, além de uma mesa que se achava collocada n'uma das salas para os convidados, ornada de saborosissimos doces e diliciosos licôres, n'uma area formada pelos repartimentos interiores do edificio, estendia-se outra, sob arcadas de ramagem e pavilhões das nações amigas, sobresahindo os das que formam hoje a triplice alliança contra o despota do Paraguay.

« A's 9 horas da noite servia se ahi a mesa para as praças do corpo, e S. Exc. o Sr. 1º vice-presidente da provincia levantou um brinde a S. M. o Imperador, e a sua augusta familia; aos exercitos brasileiros de mar e terra; as armas alliadas; ao Exm. Sr. marquez de Caxias; ao gabinete de 16 de julho; e ao corpo provisorio do Amazonas, que foi freneticamente correspondido não só pelos convivas, como pelo povo que se accumulava em torrente para esse lado da cidade.

« O commandante do corpo em nome dos subalternos dirigio um outro brinde ao Exm. Sr. 1º vice-presidente da provincia, em signal de adhesão aos sentimentos patrioticos que ornam a S. Exc., brinde este que não foi menos correspondido.

« Em quanto as praças se entregavam aos delirios e aos frenezis do mais vivo enthusiasmo pelas glorias da patria, servio-se segunda mesa, onde S. Exc. levantou outros brindes não menos significativos que o primeiro, e assim os Srs. commandante do corpo, commandante superior da guarda nacional, Bento Aranha, commandante das armas, o alferes Pereira e capitão Estevão Ferraz.

« Nessa occasião foram lembrados com enthusiasmo os nomes dos bravos Amazonenses, e sobre todos o do distincto capitão Antony.

« Depois que S. Exc. retirou-se, ainda continuou o festejo e outros tantos brindes se seguiram então.

« Ja' estava um pouco avançada a noite quando tudo terminou. »

PARÁ.

— Nosso correspondente envia-nos a seguinte resenha do que occorreu:

« O vapor foi annunciado para sahir esta manhãa, porém vejo que foi engano de alguns jornaes, ou que a presidencia ordenou que o *Cruzeiro do Sul* se demorasse até a' noite para levar as noticias eleitoraes.

« Nas noticias de 9 do corrente, disse-lhe que as eleições dentro da capital iam em socego; assim não succedeu por que na hora em que lançava na malla as minhas cartas, davam-se questões e barulhos mais ou menos sérios na freguezia da Trindade. O mesmo succedeu dahi em diante na de Sant'Anna e Sé.

« Houveram cabeças quebradas, grandes disputas e tumultos dentro das igrejas, emfim o que se chama *rôlo* na expressão do povo Pernambucano.

« Os povos por aqui ja' se vão industriando nestes manejos mais ou menos violentos!

« Por fóra da capital tambem houveram peripecias interessantissimas.

« Na freguezia do Mojú desistiram os conservadores de votar a' pezar de terem maioria, por que os liberaes apresentaram se armados para resistir; afinal apuraram estes sómente os seus votos.

« Em Barcarena queixam-se os liberaes de que os conservadores capitaneados por Eduardo Angelim, pejaram a urna, não sem conflicto.

« Em Bujarú não houve eleição, mas luta de ambos os partidos. A presidencia, porém, ordenou que se effectuasse a eleição, mandando para esta freguezia alguma força, e a final procedeu-se a eleição ganhando-a os conservadores.

« De tudo isto resulta que os juizes de paz das tres freguezias da capital são liberaes; apenas na Sé venceu a chapa dos conservadores por uma maioria pequena, para os vereadores da camara municipal. Das freguezias de fóra que compõem o termo da capital, pelo que levo dito, em uns lugares ganhou o partido conservador e n'outros o liberal.

« A eleição se foi livre, esta' muito mesclada, de gente de um e de outro lado; entretanto ainda não lhe posso dizer qual é a feição da camara municipal desta cidade, por que os jornaes partidarios attribuem a victoria aos seus amigos, por quanto cada um apura a votação a seu geito; presume-se porém que aqui entrarão cinco liberaes e quatro conservadores para a vereação municipal.

« Não obstante isto os conservadores tem protestado, especialmente pelas eleições das tres freguezias da capital, assim como da annulação da de Mojú, onde não votaram.

« O resultado difinitivo de tudo communicar-lhe-hei pelo seguinte vapor; espero o que faz a presidencia.

« Esta provincia fica por em quanto em paz, não obstante o que levo acima declarado, podendo-se dizer que no geral os liberaes tiveram a victoria do pleito eleitoral, pois que na comarca de Cametá e outros lugares não menos importantes, tiveram maioria.

« O commercio reanima-se, a safra apresenta-se abundante na proxima colheita dos generos da provincia, e o cambio vai gradualmente melhorando, pois de hontem para hoje, houveram saques de 19 ½ a 19 ¾ sobre Inglaterra.»

— A lista de vereadores do municipio da capital, segundo o *Diario de Belém*, ficou assim organisada: Dr. Camillo José do Valle Guimarães, Dr. Marcello Lobato de Castro, Dr. Antonio Gonçalves Nunes, Dr. João Lourenço Paes de Souza, João Augusto Corrêa, João Diogo Clemente Malcher, Francisco Henriques de Mattos, Frederico Carlos Rhossart e Antonio Carlos de Souza Trovão.

— A alfandega rendeu de 1 a 15 do corrente, 104:273$245 rs.

— O desconto regulava na praça de 12 a 15 %.

— Ficavam a' carga os seguintes navios: *Alcyon* para Marselha, *Palestro* e *Marquez de Santa Cruz* para o Havre; *Belém*, *Bertha Reinstorf*, *C. Thompson*, e *C. C. Warren* para New York; *Florist* para Liverpool; e *Flor do Vez* para Lisboa.

MARANHÃO.

— O *Publicador Maranhense* da' o seguinte resumo sobre as eleições da provincia, no seu n. da ultima data:

« Com excepção das parochias do alto-sertão, ja' é conhecido na capital o resultado da eleição para vereadores e juizes de paz de toda a provincia.

« Em toda a parte o processo eleitoral correu em paz e sem perturbação da ordem publica e segurança individual, menos em Guimarães e S. Vicente Ferrer, onde se deram scenas lamentaveis.

« Em uma e outra freguezia houve conflicto e luta, resultando dahi diversos, porém poucos, ferimentos em Guimarães, e quatro mortes e onze ferimentos em S. Vicente.

« Os factos de S. Vicente Ferrer deram-se no dia 6 do corrente a noite, na vespera por consequencia da eleição e fóra do ardor della, pelo que mais aggravante se tornára sua criminalidade, havendo sido invadida a freguezia por um grupo armado, que foi levando tudo a ferro e fogo!

« Semelhantes factos dados quasi semultaneamente, com a entrada do Exm. Sr. desembargador Leitão da Cunha, na administração da provincia, não poderiam ter sido prevenidos por S. Exc., quando fosse isto possivel, o que duvidamos.

« Entretanto o Exm. Sr. desembargador Leitão da Cunha, no mesmo dia em que teve conhecimento daquellas tristes occurrencias, fez partir em um vapor o Dr. chefe de policia interino para S. Vicente, onde era mais grave a situação, acompanhado de um official e de cincoenta praças da guarda nacional de Alcantara, afim de garantir alli a ordem, conhecer e punir os autores daquelles attentados.

« Acha-se ja' recolhido ao quartel do Campo de Ourique o tenente-coronel Lourenço Justiniano da Fonseca, que é chefe e se achava a frente de um dos grupos na occasião do conflicto.

« Das diligencias e investigações que estão sendo feitas pelo Dr. chefe de policia, é que resultara' o pleno conhecimento da verdade.»

— Acerca dos conflictos de Guimarães e S. Vicente Ferrer, diz o *Paiz* o seguinte:

« Os conflictos de Guimarães foram, como dissemos, graves, resultando, segundo algumas pessôas, o ferimento leve do capitão Cascaes, a morte de um votante da opposição e o ferimento mortal de um soldado.

« Não sabemos até que ponto são verdadeiros estes boatos. Uma carta dessa villa, que vimos, não falla em morte ou ferimentos mortaes: diz que houve grande desordem e alguns ferimentos.

« Da S. Vicente Ferrer são mais tristes as noticias. Temos a vista duas cartas.

« Uma diz (textualmente):

« Eram tres os grupos—o conservador, o liberal e o progressista. Os dous primeiros, separados, sahiram em passeiata, e quando passaram pela frente da matriz os progressistas ou capoeiros que alli estavam, dentro da igreja, fizeram fogo, do que resultou ficarem quatro mortos e alguns feridos do grupo conservador. »

« A outra carta diz:

« Os negocios eleitoraes vão mal. Ja' temos 5 mortos e 11 feridos, que cahiram derribados por uma descarga dada pelos capoeiros. Os liberaes ficaram, como nós, indignados com este arrojo, só proprio de canibaes.

« E' difficil descobrir a verdade, porque as informações são sempre apaixonadas, e cada um se julga o mais innocente. Sejam porém quaes forem os autores e instigadores destes crimes a punição delles deve ser muito rigorosa.

« Ja' partio para o lugar destes lamentaveis acontecimentos o Sr. Dr. chefe de policia interino, acompanhado do Sr. Dr. Lapemberg promotor publico interino da comarca de Alcantara, 1 official e 50 praças. »

— A camara municipal da capital compõe-se dos Srs.: Dr. José da Silva Maia, João Joaquim Maciel Aranha, Alexandre Collares Moreira, Antonio José de Souza, barão de Anajabiba, Joaquim Leandro Ribeiro, Dr. Ricardo Decio Salazar, Joaquim José Alves Junior e Dionizio Alves de Carvalho.

— Assumiram os exercicios: de chefe de policia o Dr. Antonio Augusto da Silva, e de commandante superior da guarda nacional o barão de Anajahiba.

— Attendendo ao estado de desorganisação em que encontrou a guarda nacional da capital, á ponto de não haver praças para a guarnição e para outras exigencias do serviço publico, o presidente da provincia resolveu mandar pôr em execução a ordem do governo imperial contida no aviso de 21 de outubro de 1865, organisando um corpo provisorio composto de 591 praças o qual sera' empregado exclusivamente no serviço da provincia. Para commanda-lo foi nomeado interinamente o major Henrique José de Carvalho.

— Naufragara, no dia 13 do corrente na costa dos Lençoes, junto a baixa da Cruz, distante 25 milhas a léste do pharol de Santa Anna, o brigue francez *Amiral Hamiral*, procedente de Liverpool, capitão Trien, tripolação nove pessôas, toneladas 196, carga carvão, consignado ao Sr. Manoel Antonio dos Santos.

Salvou-se em um pequeno bote a tripolação e o capitão, que chegaram a esta capital no dia 15 as 2 horas da tarde, não tendo durante 3 dias comido cousa alguma.

— Organisára na capital uma sociedade, sob o titulo *Triumpho e Gloria*, com o fim de solemnisar a conclusão da guerra com o libertamento de algumas crianças do sexo feminino.

— O cambio regulava: sobre Londres 19 7/8 d., sobre Paris 480 réis, e sobre Portugal 162 por cento.

— O desconto na praça era de 9 a 12 por cento.

— A alfandega rendeu de 1 a 17 do corrente, 63:804$472 rs.

— Lemos no *Paiz*:

« A illuminação que a camara prepara para depois de terminada a guerra é pomposa. Um quadro, que se acha na sala das suas sessões, apresenta o edificio como deve ficar depois de decorado. A decoração vem da cumieira até ao chão; mais de setenta transparentes, com retratos, corôas, armas, etc., occupam a fachada do edificio. O retrato do imperador eleva-se sobre um magestoso portico acima da cimalha da casa. Na parte superior da illuminação uma linha de palmeiras sobreposta ao telhado ha de dar-lhe um bello aspecto.

« Os retratos que ja' estão preparados para occupar os intervallos das janellas são os do Imperador, Mitre, Flores, marquez de Caxias, visconde do Herval, barão do Amazonas, visconde de Inhaúma, visconde de Tamandaré, barão da Passagem, Maurity e Marcilio Dias.

« A illuminação durara' tres dias, a começar do oitavo depois de recebida a noticia. »

PIAUHY.

Ja' se achavam no exercicio de seus cargos o Exm. presidente da provincia Dr. Augusto de Castro, e chefe de policia Dr. Domingos Peixoto.

— A assembléa provincial autorisára o presidente da provincia a applicar o producto do imposto de exportação de escravos ao libertamento de crianças do sexo feminino; e promulgara outra resolução, tornando vitalicios os empregos da secretaria do governo e da assembléa.

ILEGÍVEL

— Lemos na Imprensa:

« Ha poucos dias, Carlota, de tal, moradora no logar Alto da Cruz, do termo desta capital, tentou suicidar-se e matar ao mesmo tempo a dous filhinhos; para isso deu, na propria garganta, um talho de faca, ferindo entre tanto as duas creanças,—do que resultou succumbir uma dellas (menina) e achar-se a outra em perigo de vida, juntamente com a desgraçada mãi, que se acham recolhidas a Santa Casa da Misericordia. Ignoramos o que deu motivo a semelhante acto de desesperação ou de loucura. »

CEARÁ.

Fallecerom repentinamente: o negociante portuguez Joaquim Manoel Pereira, e o alumno do seminario Pedro Antonio dos Prazeres.

— A camara municipal da capital compõe-se dos Srs.: coronel Joaquim da Cunha Freire, Antonio Gonçalves da Justa, Francisco Coelho da Fonseca, José Francisco da Silva Albano, Antonio Nunes Teixeira de Mello, Bernardo Pinto Coelho, José Antonio Martins, José Feijó de Mello, e Pedro Nogueira Borges da Fonseca.

— O processo eleitoral achava-se inteiramente concluido em Maranguape, Aquiraz, Canindé, Parazinho, Imperatriz, Baturité, S. Francisco, Sobral, Acaracú, Sant'Anna, Granja, Ipú, Tamburil, Santa Quiteria, S. João do Principe, Flores, Telha, Boaviagem, Quixeramobim, Maria Pereira e Cascavel. Tudo correu pacificamente, vencendo o partido conservador em sua grande maioria.

— Sahira a' luz o *Jornal da Fortaleza*, orgão do partido liberal.

— Ja' se achava na capital o Dr. Esmerino Gomes Parente, chefe de policia da provincia.

— Lemos no *Pedro II*:

« Foi barbaramente espancado na povoação da Venda, do termo de Lavras, o nosso distincto amigo Conrado d'Oliveira Cabral, á 3 horas da tarde do dia 23 do mez passado, por um grupo de desordeiros capitaneados por Vicente Mendes e Bemvenuto José de Lima.

« Eis o que nos dizem d'alli:

« Apressadamente lhe communico para ter publicidade, que no dia 23 do mez passado foi barbaramente espancado na povoação da Venda o nosso distincto amigo capitão Conrado de Oliveira Cabral por um grupo de desordeiros, a cuja frente achavam-se Vicente Mendes e Bemvenuto José de Lima, isso pelas 3 horas da tarde, quando aquelle nosso amigo se achava tranquillo em sua casa e recebendo um pagamento. »

« No dia 11 do corrente pelas 8 horas da noite, por um milagre da Providencia escapou de ser victima do bacamarte assassino o alferes José Martiniano Peixoto de Alencar, commandante do destacamento do termo de Sant'Anna.

« Concluido com calma e regularidade o processo eleitoral do dia 7, do qual sahiram totalmente victoriosos os nossos amigos, ninguem mais suppunha que os turbulentos daquella villa, depois de uma derrota tão formal contra os tenebrosos planos que pretendiam effectuar a custa de muitas vidas, tentassem contra a existencia de um official distincto que acabara de salvar a villa de terriveis hecatombes, graças a sua prudencia e energia.

« O celebre facinora Joaquim Pereira Dutra foi o encarregado da execução desse horrivel attentado, planejado com antecedencia por Manoel Joaquim, Miguel Theophilo e Vicente Sabino e outros desordeiros, que segundo denuncias trazidas a policia animados pelo tresloucado juiz de direito Urbano ameaçavam dar cabo do alferes Alencar.

« As horas mencionadas Joaquim Pereira, tendo reconhecido com cautela a pessoa do alferes Alencar, sentado a sua porta, para elle dirige-se a cavallo e entorna lhe uma porção d'agua fervendo, que levava, depois do que procura lançar mão das armas que tinha para completar seus damnados intentos.

« Felizmente o acto foi presenciado pelos soldados do destacamento, que se achavam a' pequena distancia, e em tempo poderam ainda sustar o golpe, fugindo as carreiras o delinquente que não pôde ser preso.

« O alferes Martiniano, prudente, mas energico como é, tratou logo de tomar serias providencias, fazendo recolhidos a' cadeia, a ordem do Exm. presidente da provincia, os autores e cumplices conhecidos deste damnado attentado, segundo denuncias de pessoas fidedignas.

« Eis, pois, uma prova evidente do que são os pretensos liberaes de Sant'Anna, verdadeira horda de turbulentos e assassinos. »

RIO GRANDE E PARAHYBA.

— Correu regularmente o processo eleitoral nestas duas provincias, nada dizendo os jornaes que mereça menção.

NOTICIAS DA EUROPA.

O vapor inglez *Oneida*, chegado hontem pela manhãa, foi portador de jornaes e cartas: de Hamburgo até 5, de Paris até 7, de Londres até 8 e de Lisbôa até 13 do corrente.

— A situação da Hespanha continúa a ser muito melindrosa. Os receios de revolta que se tinham desvanecido, revivem ainda mais fortes, assustando todos os espiritos desde que constou o restabelecimento do general Dulce, e a prisão em Madrid de alguns cabos e sargentos de artilharia montada, implicados, segundo parece, em tentativas de insurreição militar. O regimento de infantaria que dava guarnição para Badajoz, veio para Madrid repentinamente para ser mais de perto vigiado, porque o julgavam disposto a insurreccionar-se as ordens de um general de origem muito elevada. Continuam nas provincias as prisões e as transferencias de officiaes do exercito.

As tropas de Madrid estão todas de prevenção tanto em Madrid, como nas provincias, porque se receiava que por estes dias rebentasse a revolução. Nas provincias sobretudo ha notavel agitação. Nas fronteiras não deixam sahir telegrammas nem cartas de Madrid. São abertas e vigiadas todas as cartas e telegrammas nas fronteiras franceza e portugueza. Em todas as estações de linhas ferreas ha a maxima vigilancia com os passageiros, principalmente com os que vão para as Asturias, ou os que d'alli sahem. Parece que naquelle antigo reino ha novidade e novidade grande. Os instigadores destes movimentos reunem-se, segundo parece, n'uma das principaes casas de Madrid.

Faltavam a' data das ultimas noticias as noticias das Canarias, para onde tinham sido deportados os generaes suspeitos de tentativas de revolta.

O conde de Cheste, uma das principaes columnas da situação, não só se ausentou do commando militar da Catalunha, mas pedio a sua demissão do commando dos hallabardeiros.

A *Gazeta* publica o decreto de exoneração. Parece que vai ser substituido pelo general Concha, marquez de Havana, que tem sido annunciado como o chefe de um proximo gabinete.

O governo mandou reunir o conselho de estado em sessões extraordinarias desde 5 do corrente, para examinar o procedimento de Mendez de S. Julian, governador civil de Barcelona, que foi demittido por desavença com o marquez de Novaliches.

Preparava-se uma entrevista da rainha D. Isabel com o imperador dos Francezes.

Assevera-se que a côrte regressaria a Madrid depois de 20 do corrente.

Quasi todos os jornaes hespanhóes não governamentaes, sustentam a opinião, que em caso de guerra entre a França e a Prussia devem manter-se neutraes a Hespanha e Portugal, mas a projectada entrevista dos soberanos de Hespanha e de França, não da' probabilidades a' esta noticia.

Ha quem affirme que para sahir das difficuldades da presente situação, o plano que mais agrada á rainha, e ao seu confessor e director espiritual e temporal o padre Claret é a abdicação da rainha no seu filho, o principe herdeiro, ficando a condessa de Girgenti com a regencia do reino. Os condes de Girgenti são membros da familia real dos Bourbons de Hespanha e de Napoles; o principe de Girgenti é irmão de Francisco II de Napoles. O acolhimento lisongeiro que em Fontainebleau receberam do imperador Napoleão, causou impressão desagradavel em Florença.

O governo italiano e o rei Victor Emmanuel não pódem vêr com bons olhos o interesse com que aquelle principe foi recebido pelo imperador, a' quem os legitimistas do partido bourbon ainda classificam como usurpador.

Os jornaes francezes intimos do governo declaram que esta festival recepção não encerra pensamento algum politico. Ha, porém, quem queira vêr neste facto uma represalia pelo enthusiastico acolhimento feito em Florença ao principe real da Prussia, contrastando com a indifferença manifestada pelo principe Napoleão, nas festas do casamento do principe Umberto.

— A chegada do rei Victor Emmanuel a' Florença julga se ser ponto de partida de importantes providencias, que hão de ser adoptadas na politica interna e externa do paiz.

Affirma se tambem que o corpo diplomatico italiano nos paizes estrangeiros passara' por grandes mudanças todas significativas.

Fallava-se em dissolução do parlamento para o fim do corrente, e tornava-se novamente a fallar no projecto de abdicação do rei Victor Emmanuel.

Nota-se na Italia uma certa inquietação vaga e indefinivel que prende a situação.

Causa certa estranheza o projecto de reunir-se os deputados e de outros chefes da opposição, formando uma especie de constituinte em Napoles. O deputado opposicionista Crispi declarou, porém, que a projectada assembléa em Napoles não sera' mais do que uma reunião de cidadãos que, na sua qualidade de deputados, procuram entender-se sobre as graves questões que se devem discutir na proxima sessão legislativa. Estas conferencias serão publicas, diz elle, nós detestamos o mysterio; mas ainda assim a publicidade não sera' provocada, pois ahi os discursos não se dirigirão especialmente a um auditorio napolitano.

A imprensa italiana confirma a resignação feita por Garibaldi da sua cadeira de deputado ao parlamento nacional, e annuncia que mais alguns deputados se exoneraram tambem da sua missão parlamentar.

Dizem alguns jornaes, que este passo foi dado para ficarem mais livres, para assistirem a' assembléa opposicionista de Napoles.

Parece que esta sera' presidida pelo ex-presidente do ministerio o Sr. Ratazzi, a' quem a esquerda da camara declara por seu chefe. Assevera-se que a assembléa de Napoles resolvera' propor a cidade de Napoles para capital da Italia, emquanto a unidade se não completar com Roma, capital que a mesma natureza parece indicar a' nação italiana.

A *Presse* de Paris, fallando neste assumpto, exprime-se nos seguintes termos:

« O nosso correspondente de Florença dá-nos uma explicação da demissão de Garibaldi.

« O heroe de Mentana não voltou as costas aos seus amigos da esquerda, e renunciou ao seu mandato, unicamente para se dispensar de assistir as sessões do pequeno parlamento que deve reunir-se em Napoles.

« Os amigos do general contavam muito com o prestigio do seu nome, e ainda mais com a sua presença, para fazer sahir da apathia em que se acham os povos do meio dia. Mas Garibaldi que tem horror aos parlamentos e às discussões; que esta' tão descontente dos ministros como dos seus pretendidos amigos, e que parece ter diminuido um pouco no seu enthusiasmo revolucionario, retrouxe-se bruscamente.

« Ha ja' alguns mezes, que os que emprehendiam a peregrinagem a' Caprera, voltam sem ter podido contemplar o idolo que fecha a sua porta a toda a gente. A melancolia e o desgosto de Garibaldi attestam tambem que aquelle homem esta' vivamente affectado pelo abatimento que resultou ao seu paiz de Custozza, de Lissa e de Mentana.

« Vigiado e guardado a' vista na sua ilha por um policia, acto tanto mais odioso quanto aquelle policia affecta a maior cortezia, Garibaldi nutre realmente o projecto de se dirigir a' America. Só a guerra que elle considera inevitavel, o tem demorado em Caprera; mas, diz-se, que a sua partida se realisara' proximamente. »

Ha, porém, outras opiniões, que dão ao acto de Garibaldi um caracter diverso. Segundo estas opiniões, receia-se alguma nova tentativa, apezar de um telegramma recente ter annunciado a passagem do grande patriota em Malta, e outro de hoje sustentar que elle se conserva ainda em Caprera.

Dizem de Turim que se receia algum movimento perto da fronteira romana, onde ha agitação.

O governo pontificio apercebe-se como se esperasse proximo ataque dos garibaldinos.

Parece que em Florença foram apprehendidas cartas de Mazzini a' Garibaldi a'cerca dos planos deste, e que o general não estava doente, como inculcava.

Entretanto continuam as deserções no exercito pontificio. Os soldados ja' não desertam só do acampamento, mas tambem de todas as guarnições visinhas das fronteiras. Ha poucos dias fugiram em corpo de Montefiascone 24 soldados do batalhão estrangeiro, e antes tinham fugido outros 12 de uma guarnição na provincia de Frosinone. O effectivo mantém se em quinze mil homens, por terem chegado novos voluntarios.

Uma fracção do partido de acção acaba de formar na Italia uma associação com o titulo—Vingança de Mentana.—Cada comité de provincia enviara um delegado a um ponto anteriormente designado, afim de alli se resolver a maneira de realisar a revolução.

A *Gazeta de Florença* referindo se ás instrucções daquella associação, não attribue grande importancia a esse documento, porque o partido d'onde tal documento emana não tem raizes no paiz, e todos os seus esforços só porão em relevo a sua impotencia.

Dizem de Florença que o ministro do reino Cadorna pedira a sua demissão, e que o ministro das obras publicas ficara' interinamente com a pasta do reino.

Espera-se com brevidade uma completa mudança ministerial, e receiam se nessa occasião sérios acontecimentos.

Tornou a entrar na ordem do dia em todos os circulos politicos da Italia, a evacuação dos estados pontificios pelas tropas francezas. Dizem que o governo italiano formulou um novo projecto de *modus vivendi*, entre a Italia e a Santa Sé, sobre bases que parecem offerecer mais garantias de bom exito do que os projectos antes propostos.

Acrescenta se que o novo plano será communicado ao governo francez, pedindo-lhe que o apoie junto da Santa Sé.

E' evidente que o governo italiano espera a possibilidade de negociar depois a evacuação dos estados pontificios.

No ultimo conselho de ministros francez presidido pelo imperador, tratou-se deste grave assumpto, de modo que em breve conhecera' o gabinete de Florença o que pensa o gabinete francez.

A cidade de Roma escapou um destes ultimos dias á uma explosão de mina, semelhante a que fez alli ir pelo ar a parede de um quartel.

A policia descobrio uma conspiração formada por um grupo de garibaldinos que habitavam Roma, e que se propunham a fazer voar as fortificações e o reducto construido, ha pouco, no monte Aventino.

Os trabalhos dos mineiros estavam sobre modo adiantados, quando o projecto foi denunciado de Florença ao conde de Sartiges, que se apressou em avisar a policia romana, que se não demorou em lançar mão dos conspiradores.

O cardeal Reisach tinha ido a Magliano sem *exequatur* para tomar posse daquella cadeira episcopal como successor do cardeal Andréa; foi porém mandado prender pelo governo italiano. O cardeal, avisado a tempo, póde refugiar se no territorio pontificio.

— O imperador Napoleão chegou a Paris no dia 10, vindo de Fontainebleau, partindo no dia 12 para Biarritz.

A rainha Victoria chegou no dia 5 a Paris no seu regresso de Lucerna, descançou incognita na embaixada ingleza, e partio no dia 10 para Cherburgo.

A permanencia da rainha Victoria em Lucerna, acompanhada por lord Stanley, presidente do gabinete inglez, deu motivos a suppor-se em algumas capitaes da Europa que em Lucerna havia uma especie de congresso europeu clandestino.

No dia 10 houve em Chalons uma grande revista militar, a que assistio o imperador Napoleão. O imperador vai visitar tambem o acampamento de Lannemezan. O imperador quer manter o fogo sagrado no exercito.

Regressou a Paris, vindo do Havre, o principe Napoleão.

Continua a fallar-se na alliança entre a França, a Hollanda e a Belgica; e a imprensa officiosa de Paris nega o fundamento deste boato. Affirma-se que a Inglaterra, desejosa de limitar os males da guerra, se ella rebentar entre a França e a Prussia, offereceu a Italia, Belgica, Hollanda e Suissa todo o seu apoio se quizerem manter-se neutraes.

Diz se que o principe de Gortschakoff, conformando-se com os desejos do czar, autorisou o Sr. Stockelberg, representante da Russia em Paris, para declarar ao gabinete das Tulherias, que o governo russo deseja conservar as melhores relações com o governo francez.

O *Etendard* publica um artigo muito pacifico. A *France* diz que não ha nenhuma questão na tela da discussão diplomatica, e que a guerra só seria possivel, se não fossem cumpridos os tratados de Paris (guerra da Russia), de Zurich (guerra da Italia) e de Praga (guerra da Austria com a Prussia).

O *Constitutionnel* declara-se energicamente á favor da paz.

— O governo prussiano queria prescrever á Hollanda o seu modo de ver na questão das fortificações, que se devem construir desde Dordrecht até a embocadura do Rheno. O governo hollandez vê neste desejo da Prussia a primeira tentativa de ingerencia do governo prussiano nos assumptos internos da Hollanda, e nega-se a qualquer concessão. Esta resistencia inquieta a Prussia, que lhe não acha explicação senão no apoio que a França deve prestar á Hollanda no primeiro conflicto da guerra que occorra.

Consta que o conde de Bismark, assim que tomar conta dos negocios, terá uma entrevista com o presidente do conselho de ministros [illegible] de Berlim que [illegible] conde [illegible] vai sair do reino [illegible] para tratar de varios negocios diplomaticos.

Brevemente se realisará uma entrevista entre o principe de Gortschakoff, primeiro ministro russo, com o conde de Bismark; ignora-se ainda se a conferencia terá logar em Berlim ou em Varsovia.

As conferencias do czar e do rei Guilherme, fornecem agora aos jornaes largo assumpto para apreciações; com ellas coincidem as disposições em Berlim e em S. Petersburgo para uma certa reducção nos respectivos exercitos. Nellas veem alguns uma intenção pacifica, repetando-a iniciativa para desarmamento geral. Outros reduzem nas a' proporções microscopicas, e as consideram apparentes. Suppoem-nas o resultado d'accordo em Schwalbach entre os dous soberanos, afim de levarem a' França a seguir o exemplo da Prussia e da Russia para um desarmamento parcial.

Effectivamente na Prussia adiou-se por tres mezes o chamamento dos conscriptos, e licenciou-se a reserva, produzindo estas medidas a reducção de um terço no effectivo do exercito.

Na Russia um ukase imperial acaba de conceder licença illimitada a certas classes do exercito, o que é tambem considerado como um indicio de ganharem as idéas pacificas terreno na Europa.

O imperador da Russia assistio as grandes manobras da cavallaria da guarda prussiana; e convidou o rei da Prussia a assistir às que se propõe fazer executar em Varsovia em fins do corrente, e que elle deve commandar pessoalmente.

O rei Guilherme da Prussia vai visitar as cidades de Lubeck e Hamburgo. Na primeira destas cidades havera' grande revista militar.

Devia reunir-se em Berlim uma conferencia de plenipotenciarios dos estados do norte e do sul da Allemanha, para discutirem o projecto do tratado postal geral na Italia.

Os jornaes de Vienna publicam cartas muito curiosas de Berlim, em que se da' a entender que nas regiões officiaes se mostra um grande descontentamento a respeito do Sr. de Bismark, que é censurado por ter compromettido o thesouro prussiano, exhaurindo-o de modo que os recursos da Prussia se podem considerar hoje inferiores aos da França. Sustenta-se que o Sr. de Bismark perdeu a confiança da corôa, e assim pretende explicar a sua ausencia dos negocios.

Cartas particulares apontam os erros commettidos pelo Sr. de Bismark, querendo deixar comprehender ao publico que aquelle ministro se affastou para sempre da politica prussiana.

— Na Russia e na Polonia tem recrudescido o espirito militar, desde que o imperador Alexandre sahio da capital, onde ficou substituido pelo gran-duque herdeiro. Em Varsovia e outros pontos tem redobrado as violencias e perseguições não só contra os polacos, mas contra os proprios allemães, cuja influencia parece inspirar receios aos agentes e partidarios das idéas moscovitas.

A Russia conta com a alliança dos Estados-Unidos, principalmente na questão do Oriente; e affirma-se que o gabinete de Washington insiste sobre a independencia da ilha de Candia.

— As noticias de Creta confirmam a pacificação da ilha, e accrescentam que um grande numero de familias emigradas na Grecia continuavam regressando a' patria nos paquetes de Trieste, ficando actualmente no terreno hellenico umas 400 familias. Esses emigrados sollicitam voltar ao paiz e aproveitar a amnistia.

A Porta ottomana sustenta uma luta permanente com a propaganda russo-slava, que não duvida ser inspirada e mantida pelo proprio governo de S. Petersburgo; e sustenta-a, ja' reprimindo conspirações e movimentos insurreccionaes, ja' e mais efficazmente por concessões justas a's provincias descontentes, e por liberaes reformas que devem melhorar e robustecer o imperio.

A igualdade entre os subditos dos diversos cultos, além de contribuir muito para este fim, corta á Russia o pretexto de intervir em favor dos christãos do Oriente para aplanamento a' sua ambição de estabelecer a séde do seu imperio em Constantinopla, donde ella olharia com olhos avidos para a Europa, para a Asia e até para a Africa, que ao sul do Mediterraneo de certo lhe não ficaria tão remota.

Depois das reclamações apresentadas pela Porta ottomana e pelas potencias garantes ao governo da Roumania para que fossem vigiadas as commissões que trabalhavam nos Principados para sublevarem a Bulgaria, parece que os promotores de desordens escolheram a Servia para séde das suas machinações.

Dizem que os bandos insurgentes nos Balkans tomam grandes proporções; falla-se de um serio encontro entre esses bandos e as tropas turcas, em consequencia do qual foram transportados para Routschouk muitos mortos e feridos d'ambos os lados.

— A agitação tcheque não cessa na Bohemia. Parece ser secundada pelo clero que se deseja vingar da Austria, pelas novas leis confessionaes. Os tribunaes ecclesiasticos recusam entregar á competencia dos tribunaes temporaes os registos relativos aos matrimonios que se teem realisado desde a lei promulgada em 25 de maio ultimo. O governo austriaco tomou, porém, uma attitude decisiva para fazer respeitar a autoridade e aceitar a lei. O ministro da justiça ordenou que em todo o caso de negativa os tribunaes temporaes empregassem a força executoria, para haver das camaras ecclesiasticas esses documentos, afim de que o direito das partes e o curso da justiça não soffram.

Os deputados tcheques da dieta da Bohemia deram a sua demissão, e o mesmo fizeram os deputados tcheques da Moravia á dieta reunida em Brunn, o que ja era previsto em consequencia da sua abstenção. O governo procedera a novas eleições, em quanto que as referidas dietas, com a maioria legal continuam em seus trabalhos.

Vê-se que existe na Austria e especialmente na Bohemia uma alliança entre o partido feudal, os bispos e os tcheques; mas a attitude dos poderes legislativos e do executivo do imperio, secundada energicamente pela grande maioria das populações, triumphará de todo o manejo reaccionario.

O barão de Beust e o conde de Andrassy, chefes dos gabinetes austriaco e hungaro, foram a Ischl para assistir á entrevista do rei da Saxonia, com o imperador d'Austria Francisco José. Ainda se diz que o rei da Saxonia será medianeiro para se ajustar uma alliança entre a Austria e a Prussia.

O gabinete austriaco pensa em que o parlamento, para os negocios communs do imperio, cuja séde tem sido em Vienna, seja na proxima sessão convocada para Pesth;—assim quer a Austria significar á Hungria mais uma prova de estima, e empenho em que se arraigue o compromisso, garantindo por todo o modo a participação que o reino da Hungria deverá tomar d'ora em diante nos negocios do imperio.

— São terriveis as ultimas noticias do Japão. Continúa alli a guerra; entre os de Yeddo e os do sul houveram dous renhidos e sanguinolentos combates. Foi incendiada parte da cidade, incluindo dous templos, e o palacio do Meio. Satsuma publicou um decreto em nome do mikado, condemnando á morte todos os naturaes que sejam christãos. Tem havido muitas execuções. Em Nagasaki haviam embarcado n'um vapor com christãos e tinham-os affogado no alto mar.

Os principes do norte propozeram nomear a França, Inglaterra e os Estados-Unidos para regular as questões pendentes.

— Na China foram presos e degolados varios piratas.

Diz se que no departamento do governo central de Pekin serão nomeados funccionarios alguns europeus. Se esta noticia se confirmar sera' a mais profunda revolução que se tem operado na China ha muitos seculos.

— A situação dos estados do sul da união americana continúa a attrahir a attenção, pela agitação que alli se manifesta. A approximação das eleições sobrexcita os espiritos, e aviva os odios e os preconceitos. Os negros da Nova Luiziania organisam-se militarmente. No Missouri, e no Kentucky e em outros pontos, os democratas tratam tambem de se armar secretamente. E' tal a agitação dos animos que alguns estados começam a pedir ao presidente providencias, força e protecção contra os agitadores.

A convenção democrata da Carolina do Norte reunio se em Raleigh. Um grande numero de negros democratas que assistiram a' reunião foram ameaçados pelos negros republicanos. As tropas mantiveram a ordem.

Os negros da Carolina do Sul ameaçam os brancos, que pertencem ao partido conservador.

Desordens graves rebentaram tambem em Atlanta, na Georgia. Os negros, depois de um meeting monstro republicano, oppozeram-se a' prisão de alguns desordeiros pela policia. Os cidadãos brancos coadjuvaram a policia. Dois negros foram mortos e muitos mortalmente feridos.

Falla-se em numerosos desacatos commettidos no Tennessee pela sociedade secreta de Ku-Klux Klan.

O *Times* de Nova York annuncia, na fé de um telegramma de Washington, que os amigos do presidente Johnson declaram que elle embarcara' para a Europa no dia 5 de março proximo, para descançar [illegible] do tempo em que tem exercido as [illegible].

— [illegible] do Mexico que as tropas de Juarez [illegible] Vera-Cruz, foram completamente batidas, soffrendo um grande revez. Os dissidentes ficaram depois da victoria senhores do estado, cuja posse Juarez perdeu. A insurreição ganha terreno nas demais provincias, em algumas das quaes predominavam os pronunciamentos.

Começa alli a saudar-se a idéa de uma annexação aos Estados-Unidos. Pela sua parte os agentes americanos trabalham neste sentido, animando os sentimentos de algumas povoações cançadas do governo de Juarez, e do despotismo dos chefes ambiciosos que tem apparecido.

— No Haiti continúa Salnave defendendo-se energicamente contra os revoltosos.

— Houve crise ministerial nos principados da Roumania, retirando-se os ministros da justiça e da guerra, e sendo substituidos interinamente pelos dous outros restantes.

— E a Portugal continuava sem alteração politica, sendo o ministerio apoiado por grande parte do jornalismo. O ministerio occupava-se das reformas e reducções no pessoal, autorisadas pelas leis ultimas, tendo ja' o ministro do reino supprimido todas as gratificações que não constarem da lei do orçamento geral do estado.

Cessaram de todo os boatos de modificação ministerial.

S. M. a rainha continúa a soffrer cada vez mais em sua saúde, havendo mesmo quem receie maior mal.

Verificara-se, a 5 do corrente, na Junqueira, com toda a solemnidade, a inauguração da primeira docka fluctuante, assistindo perto de 4,000 pessoas. Antes do lançamento a' agua, o Exm. e Rvm. patriarcha de Lisbôa procedeu a' benção da docka, segundo o ceremonial.

Foi agraciado com o titulo de barão de Ferreira dos Santos, o Sr. Geraldo Ferreira dos Santos, membro do corpo diplomatico portuguez.

Apresentaram se candidatos a' deputação, pelos circulos vagos, os Srs. Latino Coelho, Pinto Coelho, Francisco Campreia e Calheiros.

O theatro de D. Maria II ia ser entregue a' uma empreza particular, por adjudicação publica.

Os Estados Unidos foram designados como arbitros na questão de Bolama.

No 1º de outubro proximo deve começar o uso das medidas de capacidade pelo systema metrico decimal, em Lisbôa e Porto.

Corria ter o ministro da fazenda realisado um emprestimo na praça de Paris, com a companhia geral dessa cidade, do valor de quinze milhões de francos, a 8 por cento, mediante caução de inscripções a 30 por cento.

A'cerca dos festejos havidos no reino pelas ultimas noticias da guerra, diz nos o nosso correspondente de Lisbôa:

« As noticias que nos trouxe a 29 do passado o paquete *La Plata*, da carreira transatlantica, produziram aqui o mais vivo enthusiasmo. A queda de Humayta' foi saudada em Lisbôa, no Porto e em outras cidades do reino com jubilosas manifestações, devido não só aos sentimentos da leal amisade que fazem considerar pelos portuguezes como glorias quasi nacionaes os triumphos e victorias que illustram o Brasil, senão porque nestas duas praças eram cada vez mais deploravelmente sentidos os terriveis effeitos de uma guerra que tantas vidas e fortunas tem custado a' esse imperio.

« Congratulações do corpo do commercio de Lisbôa e Porto appareceram em diversas folhas, fazendo votos pela terminação dessa luta, aliás honrosa para o povo brasileiro, mas que tantos sacrificios significa.

« As folhas de Inglaterra e de França tem dedicado tambem artigos importantes ao grande successo das armas brasileiras, associando-se comnosco no jubilo de que esse povo tão justamente se possuio. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Sexta-feira e sabbado ultimo a companhia lyrica do Sr. José Amat cantou no Santa Isabel a opera de Verdi em 4 actos *Rigoletto*.

O libreto dessa opera é nada menos que uma traducção do drama de Victor Hugo—*Le roi s'amuse*—, um pouco alterada e tendo os nomes dos personagens trocados.

Ninguem ha que ignore que—*Le roi s'amuse*—é uma critica severa ás loucuras de Luiz XIV e de sua côrte. O libreto da opera é, pois, a mesma critica, aviventada pela musica de Verdi, que ora lhe imprimio um sentimentalismo notavel, ora uma jocosidade amena, sobre tudo no canto de Rigoletto, o Triboulet ou bôbo do rei seductor.

O desempenho correu regularmente, sendo melhor na segunda noite, em que houve mais harmonia das vozes, mais melodia no canto.

O segundo acto é incontestavelmente o mais lindo. Os duetos da prima-dona e do baritono, e daquella e do tenor, bem como a cavatina da prima-dona, são lindissimos, e foram cantados com apurado gosto.

No terceiro acto nota-se tambem o dueto do baritono e da prima dona, assim como no quarto um quarteto de sorprendente effeito, e a cançoneta do duque—*La dona imobile*—, que foi cantada quer neste, quer no segundo acto, com mestria pelo Sr. Coy.

Quer o Sr. Coy, a Sra. Casa-Nova e o Sr. Tournerie satisfizeram e foram applaudidos. O Sr. Coy esteve admiravel. Um ou outro defeito que se notou é sem duvida perdoavel a vista do total da execução.

— Finda-se amanhãa a cobrança dos impostos que a dias mencionamos na nossa *Revista*; aquelles que não quizerem sujeitar-se a maiores despezas devem ir satisfazer os seus debitos.

— Vieram da Europa, no vapor inglez *Oneida* 180 passageiros, sendo 17 para Pernambuco, 20 para a Bahia, 80 para o Rio-Janeiro, 26 para Montevidéo, e 37 para Buenos-Ayres.

— O vapor *Cruzeiro do Sul* trouxe para a nossa praça as seguintes quantias em dinheiro para os Srs.:

Augusto de Oliveira Pinto	20:500$000
João F. da Silva Novaes	9:000$000
Joaquim Gerardo de Basto	3:680$000
Lino de Faria & C.	1:000$000
José Rodrigues de Souza	500$000
Dr. Felippe Nery Collaço	55$000

— Para os portos do sul trouxe esse vapor as seguintes quantias:

Bahia	4:194$000
Rio de Janeiro	316:445$220

— A seu bordo seguem para a côrte: 64 praças para o exercito e 63 escravos a entregar.

— Os emprestimos brasileiros eram assim cotados em Londres, a ultima data:

5 % de 1865	75 1/2	a 76
4 1/2 % 1852-58	72	a 73
4 1/2 % 1860	67	a 69
4 1/2 % 1863	67	a 69

— O professor ultimamente nomeado para reger interinamente a cadeira de primeiras letras da Passagem da Magdalena, principia o seu magisterio na quinta-feira 1º de outubro.

— Eram esperados em Lisboa: a 21 ou 22 do corrente, em viagem de Liverpool para Pernambuco, o vapor inglez *Gladiator*; e de 20 a 21, do mesmo porto para o Para, Maranhão e Ceara, o vapor inglez *Augustine*.

— Estavam a carga os navios: *Maria da Gloria* para Pernambuco, *Bom-Successo* para o Maranhão, e *Ligeira* para o Para, em Lisboa; *Despique II* e *União* para Pernambuco, *União* para o Para, no Porto.

— Chegaram os navios: *Belém* a 9 do Pará, *Angelica I* a 10 do Maranhão, a Lisboa; *S. Manoel II* a 9 de Pernambuco, ao Porto.

— Sahiram os navios: *Pereira Borges* a 30 para Pernambuco, de Lisboa; e *Adamastor* a 5 para o Maranhão, do Porto.

— Eis as noticias commerciaes das principaes praças da Europa:

Liverpool, 13 de setembro.

O algodão fica frouxo com baixa de 1/8 d. Cotamos o de Pernambuco a 10 5/8, e o do Maranhão a 10 7/8.

Tambem fica frouxo o assucar, tendendo os preços para a baixa.

A borracha do Para está firme.

Londres, 12 de setembro.

Regula o algodão de Pernambuco 9 3/4 a 10 3/8, o da Parahyba 9 3/4 a 10 1/4, o de Maceió 9 3/4 a 10 5/8, e o do Maranhão 10 a 11, e o do Ceara 10 1/4 d.

Havre, 12 de setembro.

O algodão fica firme, vendendo-se o de Pernambuco a frs. 137.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—2ª Secção.—Secretaria, 26 de setembro de 1868.—N. 5361.—Illm. e Exm. Sr.—Faço chegar ao conhecimento de V. Exc. como me cumpre, que das participações recebidas consta terem sido hontem recolhidos a' casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, João, escravo de Casciano de Fontes Ferraz, a requerimento deste.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonio e Vicente, escravos de Amaro Gonçalves dos Santos, a requerimento do depositario respectivo, e Silverio, escravo de Fortunato Alexandrino de Almeida, por insultos.

A' ordem do do Poço da Panella, Romão Manoel Alves, como desertor.

Apresso-me em fazer chegar mais ao conhecimento de V. Exc. que o delegado de policia do termo de Garanhuns, em officio de 19 do corrente, participou-me terem sido capturados e se acharem recolhidos a' respectiva cadeia os criminosos Antonio Roberto de Albuquerque e Cordolino da Silva Maciel, conhecido por Borrego, dos quaes tratei em meu officio de 22 do corrente, sob n. 5712, que dirigi a V. Exc., dando parte da fuga dos referidos criminosos e faltando ainda ser capturados os de nomes Joaquim José Teixeira Lima e José Corrêa de Araujo, os quaes segundo assegura aquella autoridade, tambem serão presos, porque estão sendo perseguidos pela policia coadjuvada pelos prestimosos capitão Antonio Victor Corrêa, João de Barros Corrêa e 1º supplente do subdelegado do 1º districto Luiz de Barros Corrêa Gordilho, que nesse intuito empregam todos os esforços.

Com a mencionada communicação dou cumprimento a recommendação que me foi feita por V. Exc. em data de hontem acerca de taes criminosos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

— **Loteria.**—A que se acha a' venda é a 82ª a beneficio do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz da Boa-Vista, que corre sabbado 3 de outubro.

— Passageiros do vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, vindo dos portos do norte:

Augusto de Oliveira Pinto, sua senhora, 3 meninas e 2 criados, Enéas Tavora, Manoel Duarte Pimentel, Alexandre Barroso de Souza, Joaquim da Silva, Vicente Alves Maia, Antonio Caetano de Abreu, Narciso Antonio Vieira da Cunha, Jeronymo Joaquim Flora de Oliveira, Francisco Affonso do Rego Mello, Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante, José Pacheco de Aragão, padre Feliz Hermeto do Rego, Antonio Manoel da Silva, Salviano Ramos, Manoel Antonio Marques, Manoel de Oliveira Lima, José Gomes de Araujo Quintella Junior, José Coelho Moreira, José Luiz do Rego Lima, Antonio de Oliveira Ramos Thiorge, Irinêo de Araujo Bezerra, José Feliz do Rego Barros, Pedro Baptista de Santa Rosa, Pedro Ferreira Brandão, frei Alberto de Sant'Anna, Antonio José Duarte Coimbra, Francisco Ferreira Lima, Braz José Velho de Lima, João Maria Silva Seabra, Antonio José de Araujo, Orico Pasquale, Bartoloto di Giacome, Braz Antonio Florencio, Hamel Pierre Desiré Alexandre, Ferrié Thomas Joseph, 1 escravo, 1 preso de justiça, 1 sentenciado, e 4 praças que acompanham os ditos.

Seguem para os portos do sul:

2º tenente Carlos Manoel Fernandes de Araujo, 2º cadete F. A. da Costa Fleury, João Baptista Picasso, Juan Paul Bordes e sua familia, Manoel Castanino, Dr. João Antonio de Souza Martins, Manoel Antonio dos Santos e 1 criado, Francisco Baptista Leite Junior, Dr. Candido Gil Bastello Branco, 1 filho e 2 escravos, 2 segundos cadetes, Antonio Manoel da Costa Barros, Eutiquiano de Amorim Garcia, José Ferreira Sampaio da Rocha, 52 praças para o exercito, 3 ditas para a marinha, 61 escravos a entregar.

— Passageiros do vapor inglez *Oneida*, vindo de Southampton e portos intermedios: José Fernandes Marques Braga, sua senhora, 3 filhos menores, 1 irmão e 1 criado, Thomaz Nash, Antonio Luiz dos Santos e sua senhora, João Martins de Barros Junior, Antonio José dos Reis, João Rodrigues de Oliveira, Domingos de Souza Rodrigues, Francisco Gonçalves da Silva, João Joaquim Gomes, Joseph Frossard.

— Seguio para o Rio de Janeiro a bordo do mesmo vapor, Jayme Romaguera.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 24 do corrente:

Francisca, Pernambuco, 1 dia, S. José; espasmo.

José, Pernambuco, 7 horas, escravo, S. José; espasmo.

Erinéa, Pernambuco, 8 annos, Boa-vista; bexigas.

Catharina, Pernambuco, 35 annos, escrava, Santo Antonio; bexigas.

— 25 —

Manoel Felippe Guedes, Pernambuco, 13 annos, solteiro, Boa-vista; phtysica pulmonar.

Leopoldina Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, Santo Antonio; tetano.

João Diogo da Costa, Africa, 50 annos, casado, Boa vista; esmagado por uma carroça.

— 26 —

Alberto Eugenio de Oliveira, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-vista; phtysica pulmonar.

Maria, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio; bexigas.

Raymundo, Pernambuco, 40 annos, escravo, Boa-vista; febre typhyca.

Emiliana Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, casada, Recife; tuberculos pulmonares.

Publicações a pedido.

Ao publico.

Joaquim Gonçalves Pereira Cascão e o commendador Mathias de Azevedo Villarouco.

O illustre commendador, no *Jornal do Recife* de 26 do corrente, respondeu ao meu annuncio, contra elle publicado neste jornal, e, fugindo, coitado, de defender-se do infame crime de estellionato, que contra mim praticou, e que lhe foi publicamente lançado em rosto, sahio-se com allusões proprias do seu caracter, com as quaes pretendeu ferir-me.

A essas allusões só me cumpre responder, dizendo ao Sr. Villarouco, que tenha a coragem de ser claro e positivo, declarando se ellas se entendem com a minha pessoa, para que eu lhe possa dar a resposta que tanto merece, e que eu tanto desejo dar lhe.

Seja o illustre commendador franco para comigo como sou para com elle, que, de viseira alçada, e sem o menor rebuço, lhe chamo do alto da imprensa verdadeiro e perfeito estellionatario, e lhe provo o estellionato com uma conta escripta pelo seu proprio punho, com a escripturação de uma casa commercial feita por sua propria letra, com a escripturação da casa commercial do Sr. Antonio Valentim da Silva Barroca, e, finalmente, com uma conta do mesmo Sr. Barroca!

O tribunal judiciario nada tem com o tribunal da opinião publica, Sr. commendador, venha ante este contestar-me, não se prevaleça da coarctada de que a questão sera' ventilada no juizo competente, para com esse pretexto procurar illudir o publico, deixando antever-lhe, que tem defesa, porque defesa S. S. não tem; visto como S. S. é estellionatario confesso, criminoso convicto.

Saiba o publico que o illustre commendador furtou do Sr. José de Siqueira Ferrão uma letra de 37[illegible]$920 rs., aceita por Cascão & Pontual ao Sr. Antonio V. da S. Barroca e vencida em 31 de março de 1866, que elle Ferrão tinha pago por Cascão & Pontual a' Barroca, e cuja importancia recebeu depois Ferrão dos mesmos Cascão & Pontual; e que de posse o commendador dessa letra por meio da fraude, a cobrou para si pelo juizo da segunda vara desta cidade, de Cascão & Pontual!

Recife, 26 de setembro de 1868.

Joaquim Gonçalves Pereira Cascão.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE SETEMBRO DE 1868.

As 3 1/4 horas da tarde.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—12$300 por arroba (hontem).

Algodão de Maceió 1ª sorte — 12$500 por arroba posto a bordo, a frete de 1/2 d. e 5 % (hontem).

Cambio sobre Londres — 20 d/v 19 1/4 d. por 1$000 (hontem).

Frete, de algodão daqui para Liverpool — (vapor) 3/8 d. e 5 0/0

Stepple
Presidente.
Mamede
Secretario.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

Os senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o résto das acções.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação 26 de agosto de 1868.

Em virtude da resolução da directoria do Banco do Brasil se faz publico que d'ora em diante não serão mais permittidas as transferencias de acções de umas para outras caixas, podendo somente, aquellas aqui inscriptas serem transferidas para a caixa matriz ou para a de S. Paulo.

Outro sim; que, a contar do futuro semestre, o pagamento dos dividendos de todas as acções se effectuará na thesouraria do Banco do Brasil aos proprios possuidores ou aos seus procuradores.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de credito para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25	505:561$790
Idem do dia 26	15:059$120
	520:620$910

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas	123
» » com generos	126
	249

Descarregam hoje 28 de setembro.

Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias.
Escuna ingleza—*Commodore*—idem.
Brigue portuguez—*Bella Figueirense*—lagedo.
Escuna prussiana—*Rhuna*—vinhos.
Barca ingleza—*Anna Powel*—carvão.

Importação.

— Vapor inglez *Oneida*, vindo da Europa, manifestou de Lisboa:

5 caixas fructas; a Oliveira Filhos & C.
42 ditas ditas; a João F. da Costa Soares.
2 ditas ditas; a Fructuoso Martins Gomes.
46 ditas uvas; a João do Rego Lima.
3 ditas doces; a M. Moreira Ribeiro.
1 dita seda; a Marques, Silva & C.
1 dita ditas; a Gregorio P. do Amaral & C.
1 dita ditas; a C. José Alves Guimarães.
1 dita livros; a João Walfredo de Medeiros.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO — SEMANA DE 28 DE SETEMBRO A 3 OUTUBRO DE 1868.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente	canada	900
Idem caxaça	»	500
Aguardente de cana	»	1$000
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	2$[illegible]75
Idem em rama ou em lãa	»	12$300
Angicos (tôros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Idem branco	»	4$700
Assucar mascavado	»	3$000
Idem refinado	»	6$400
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnauba em bruto	libra	250
Idem idem em velas	»	500
Cevados (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Cocos seccos	»	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	»	270
Idem seccos espichados	»	360
Idem verdes	»	170
Idem de cabra cortidos	um	380
Idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Enxamés	um	1$500
Espanadores grandes	»	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navo	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	»	4$000
Frechaes	um	3$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (cos-neira)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
» de mangue em tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$000
Ossos	»	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechory	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	»	800
Idem de rebolo	»	1$500
Pennas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$000
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	20$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	8$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000

ILEGÍVEL

Tabocas de amarello e diversas	duzia	140$000 / 67$000
Tapiocas	arroba	3$000
Taisjuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras [illegible]		10$000
Ditas de [illegible]		8$000
Ditas de carnauba		6$340
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 26 de setembro de 1868.
O 1º conferente. — *Manoel Caldas Barreto.*
O 2º supplente. — *Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça.*
Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 26 de setembro de 1868. — [illegible] *de Barros.*
Conforme. — *Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 25	48:996$274
Idem do dia 26	2:650$135
	51:646$409

PRAÇA DO RECIFE
em 28 de setembro de 1868, ás 3 horas da tarde.

REVISTA SEMANAL.

Cambios.—Saccou-se sobre Londres de 19 d. a 19 3/4 d. por 1$; sobre Paris a 490 rs. o franco; sendo o valor dos saques effectuados nesta semana de £ 55,000.

Algodão. — Vendeu-se o de Pernambuco de 12$500 a 13$ a arroba; o de Maceió posto a bordo de 13$ a 13$500 a arroba as ultimas vendas.

Assucar.—Vendeu-se o mascavado bruto a 2$300 a arroba.

Aguardente.—Vendeu-se de 100$ a 105$000 a pipa.

Couros.—Os seccos e salgados venderam-se a 270 rs. a libra.

Arroz.—Vendeu-se o pilado da India a 3$300 e o do Maranhão a 3$500 a arroba.

Azeite-doce.—Vendeu-se o de Lisboa a 3$200 o galão.

Batatas.—Venderam-se a 2$000 a arroba.

Bolachinhas.—Idem a 5$500 a barriquinha.

Café.—Vendeu-se de 3$600 a 6$ a arroba.

Chá.—Idem de 2$100 a 2$800 a libra.

Carvão de pedra.—Em pequenos lotes vendeu-se a 2 [illegible] a tonelada.

Cerveja.—A duzia de garrafas vendeu-se de 3$200 a 8$800.

Louça.—Vendeu-se a ingleza ordinaria com 360 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga.—Vendeu-se a ingleza de 1$100 a 1$300 a libra e a franceza a 880 rs.

Massas.—Venderam-se a 8$500 a caixa.

Oleo de linhaça.—Vendeu-se a 2$100 o galão.

Passas.—Venderam-se a 12$ a caixa.

Presuntos.—Idem a 17$ a arroba.

Queijos.—Os flamengos venderam-se a 2$100 cada um.

Sabão.—Vendeu-se a 170 rs. a libra do inglez.

Toucinho.—Vendeu-se o de Lisboa a 13$500 a arroba.

Vinagre.—O de Portugal vendeu-se de 115$000 a 130$000 a pipa.

Vinhos.—Os de Lisboa venderam-se de 220$000 a 270$ a pipa, e os de outros paizes a 211$.

Velas.—As de composição venderam-se de 710 a 720 rs. o pacote de 6 velas.

Descontos.—O rebate de letras regulou de 7 a 10 por cento ao anno.

Fretes.—Pelo algodão, carregando aqui 9/16 a 5/8 d. por libra 5%, em navio de vela; 3/4 d. por libra 5%, em vapor; carregando na Parahyba 3/4 d. por libra 5%, sem primagem em navio de vela.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 26.

Portos do norte—8 e meio dias, vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, de 1119 toneladas, commandante Alcoforado, equipagem 63, carga differentes generos; a A. L. de O. Azevedo & C.

Trieste—81 dias, patacho norte allemão *Anna*, de 186 toneladas, capitão C. F. Boning, equipagem 8, carga 2209 barricas com farinha de trigo e outros generos; a ordem.

Trieste—70 dias, lugar norte allemão *Japan*, de 211 toneladas, capitão P. E. Scharmberg, equipagem 9, carga 2151 barricas com farinha de trigo; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Assú—Brigue brasileiro *Invencivel*, capitão Francisco Pedro de Almeida; em lastro.

Canal—Brigue inglez *Bloomer*, capitão Chadwick; carga couros e ossos.

Navios entrados no dia 27.

Southampton e portos intermedios—19 dias, vapor inglez *Oneida*, de 1372 toneladas, commandante F. Reeks, equipagem 128, carga fazendas e outros generos; a Adamson Howie & C.

Assú—15 dias, hiate brasileiro *Flor do Rio Grande*, de 13 toneladas, capitão Miguel Archanjo da Costa, equipagem 7, carga sal; ao mesmo capitão.

Liverpool—45 dias, barca ingleza *Clara*, de 623 toneladas, capitão Innes, equipagem, 17 carga carvão; a ordem. Veio refrescar e seguio para Bombay.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado.

Portos do sul—Vapor inglez *Oneida*, commandante Reeks.

Rio de Janeiro—Brigue brasileiro *Trovador*, capitão Antonio Dias de Lima, carga differentes generos e 2 escravos a entregar.

Rio de Janeiro—Patacho brasileiro *Gloria*, capitão Bernardino Rodrigues da Almeida, carga algodão e outros generos, e 1 escrava a entregar.

Bahia—Polaca italiana *Pegli*, capitão Francisco Graffione; carga vinho e outros generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba a barca ingleza *Flyeng Cloud*, capitão West, com o mesmo lastro.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se avisa aos devedores dos impostos cobrados por lançamentos do anno financeiro findo de 1867 a 1868, que no dia 28 do corrente mez finda-se o prazo marcado para o pagamento de seus debitos, ficando sujeitos os que não pagarem a serem ajuizados com a multa de 9 0/0.

Mesa do consulado provincial 1º de setembro de 1868.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que, tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal das freguezias da cidade, a saber: Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista, devem os contribuintes, que nellas residem, vir pagar o imposto, sem multa, durante o corrente mez de setembro, de conformidade com a circular n. 20 do ministerio da fazenda, de 4 de julho ultimo, e que [illegible] pago o dito imposto com a multa de [illegible].

Recebedoria de Pernambuco, 21 de setembro de 1868.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 26, 28 e 30 do corrente, para ser arrematado por quem maior preço offerecer, o imposto de 500 rs. por cabeça de gado que for morto no matadouro publico desta cidade, e nas freguezias deste municipio, para consumo, na quantia de 15:500$000; quem pretender arrematar dito imposto, habilite-se na fórma da lei, sem o que não póde ser admittido á arrematação.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 22 de setembro de 1868.

Luiz José Pereira Simões
Pro presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem
Secretario.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que em virtude da circular do thesouro sob n. 37 de 30 de setembro do anno proximo findo, o imposto dos corretores e agentes de leilão, como imposto lançado está sujeito á multa de 6 por cento quando não fôr pago no devido tempo, que é até ao ultimo do corrente mez, em virtude do art. 3º do decreto n. 2145 de 10 de abril de 1858. Portanto quem o vier pagar do 1º de outubro em diante, pagará tambem a referida multa.

Recebedoria de Pernambuco, 24 de setembro de 1868.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— A Illma. camara municipal ainda rogam os moradores da rua da Soledade que dê providencias afim de acabar com o immundo charco que occupa parte da dita rua, e que pouco a pouco lhes vai arruinando a saude, com os miasmas putridos que continuamente exhala. Já por mais de uma vez se tem rogado a Illma. camara que dê sahida as aguas que são lançadas a dita rua por dous canos do collegio de meninas alli existente, mas tem sido debalde! Parece-lhes que a salubridade publica deva ser objecto de grande peso para quem della se encarrega.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a Europa, dando assim logar a que deixa de ser devidamente processadas, tem resolvido que as malas se fechem as 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Correio de Pernambuco 22 de setembro de 1868.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas registradas vindas do norte pelo vapor «Cruzeiro do Sul», e das existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Desembargador Francisco Domingues da Silva (2), Ismael Cesar Duarte Ribeiro, Dr. João Antonio Alves Junior, João Gabriel Baptista, Dr. João José Ferreira de Aguiar, José Jeronymo Monteiro, José Luiz Martins, José Maria F. Gameiro, D. Maria Ferreira Borges, Fr. Nicoláo do Bomfim, Severina Maria da Conceição, Theophilo D. Alves Ribeiro, Urbano Nunes Machado Antunes.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

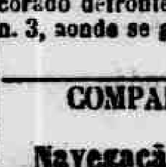
Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estremadure*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos tocando em Dackar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

— De bordo do brigue nacional *Prazeres*, fugio o escravo Joaquim, negro de nação, estatura regular, magro, barba cerrada e olhos pequenos. Não costuma fugir e crê-se que não esteja longe da cidade.

Recommenda-se a sua captura as autoridades policiaes e o leva-lo a bordo do mesmo navio ancorado defronte da Alfandega ou na rua da Cruz n. 3, aonde se gratificará.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 1º de outubro p. futuro as 6 horas da manhãa. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com a maior brevidade possivel o patacho nacional *Valente*; para carga e escravos a frete trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 1º de outubro é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, commandante Tinklepauph, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para o Porto

pretende seguir com a brevidade que lhe for possivel o brigue portuguez *Esperança*: quem no mesmo quizer carregar [illegible] entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 30.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira [illegible] Maceió, escalas [illegible]

[illegible] encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o patacho brasileiro *Paraense* por ter a maior parte da carga engajada; para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

PARÁ.

Para o indicado porto pretende sahir com muita brevidade o palhabote *Rosita*, capitão e pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte da carga engajada: e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Pará

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote brasileiro *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 37, 1º andar.

PARA O PORTO

segue com a possivel brevidade o brigue portuguez *Triumpho*, e recebe para isso carga e passageiros: quem no mesmo pretender qualquer destas cousas, póde dirigir-se aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Pará

O palhabote brasileiro *Emilio Paquete*, segue breve, tem grande parte da carga prompta, e recebe miudezas: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

Para o Porto

Seguirá com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Segurança*, por já ter a maior parte do carregamento prompto: para o resto e passageiro, trata-se com Cunha, Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 31.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, recebe carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44.

LEILÕES.

LEILÃO
De cerveja ingleza
A 30 do corrente.

T. Jefferies & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer de T J & C., 150 caixas de 4 duzias de cerveja preta, e de 50 ditas de dita branca em garrafas e meias garrafas, das qualidades superiores e marcas as mais acreditadas no mercado.

Quarta-feira 30 do corrente
as 11 horas da manhãa em ponto, no armazem a rua do Torres n. 10, nos fundos do de suas fazendas.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se fallar com o Sr. academico A. Paulino, a negocio de seu interesse: na typographia da Opinião.

ATTENÇÃO

Perdeu-se hontem (27) de manhãa, de uma escada de um sobrado do pateo do Paraizo até a igreja do mesmo, um oculo de ouro com vidro de grão, dentro de uma caixinha: roga-se portanto a quem o tiver achado, querendo restituir, póde traze-lo a esta typographia, ou leva-lo a casa do capitão Feliz Magalhães no pateo do Paraizo n. 26 primeiro ou segundo andar, que será recompensado. Outrosim roga-se a todos os ourives ou qualquer pessoa a quem fôr offerecido, de tomar e leva-lo a casa acima, que dar-se-ha os signaes, mesmo, e ficar-se-ha obrigado.

CHAPEOS
de sol brancos a 4$000.
Só na loja da rua da Cadeia do Recife n. 9.

— Os abaixo assignados previnem ao publico, e especialmente aos seus devedores, que o Sr. Anastacio Pires de Almeida, tendo deixado de ser seu caixeiro desde o fim de agosto proximo passado, não está encarregado de serviço algum de sua casa e menos de cobranças. Recife 26 de setembro de 1868.

Tasso Irmãos.

— Aluga-se o sitio com casa n. 164 da rua Imperial: a tratar no mesmo, ou no caes do Ramos n. 36.

O Dr. F. [illegible]
MEDICO PELA FACULDADE DE PARIS
[illegible] a esta cidade continúa no exercicio de sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de peito, para cujo tratamento [illegible] instrumentos recentemente empregados [illegible].
Colloca olhos artificiaes e pratica [illegible] segundo [illegible].
[illegible] 11 horas da manhãa e [illegible].
[illegible] em sua casa, do meio dia as [illegible] rua Nova n. 55 [illegible].

TRILHOS URBANOS
Desta a cidade de Olinda

São convidadas todas as pessoas que subscreveram acções para se reunirem no dia 3 de outubro proximo futuro as 11 horas do dia no escriptorio do Sr. Theo. Just ao caes da alfandega velha n. 2, afim de se discutir o projecto de estatutos da companhia e nomeação provisoria da direcção que tem de promover a approvação dos mesmos estatutos e mais objectos concernentes aos mesmos. A reunião será representada com qualquer numero de accionistas que comparecer.

SITIO

Precisa-se de um sitio para quatro moços estrangeiros: a tratar na rua da Cruz n. 55.

Mirando, alfaiate.

Francisco Eduardo Camello de Miranda, ex-mestre da casa dos Srs. Thomaz Ferreira de Carvalho & C., (centro do mundo elegante) participa a todos os seus freguezes e amigos, que se acha actualmente na casa dos Srs. Silva, Carvalho & C., á rua Nova n. 26, onde se encontra um escolhido sortimento de fazendas de gosto para roupa de homem, e onde espera continuar a merecer a protecção do respeitavel publico, á rua Nova n. 26.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo

Pelo presente são convidados todos os irmãos a comparecer no consistorio da matriz do Corpo Santo, segunda feira 28 do corrente ao meio dia afim de se proceder á eleição dos novos funccionarios que tem de reger a irmandade no anno administrativo de 1869.

Omnibus para Olinda

Francisco Candido de Medeiros proprietario dos mesmos faz sciente ao respeitavel publico que do primeiro de outubro em diante haverá omnibus para Olinda as seguintes horas pela manhãa as 8 e a tarde as 4 e as 6, de Olinda para o Recife pela manhãa as 7 e as 9 e a tarde as 5.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro na padaria da rua Direita n. 81.

Aluga-se para escriptorio

Um gabinete com porta para a escada e varanda para a rua estreita do Rosario n. 34.

AVISO

O proprietario do omnibus Beija Flor, major Francisco do Rego Maia, declara ao publico que seu omnibus sahirá do Cachangá para o Recife as 7 horas da manhãa, e volta do Recife para o Cachangá as 4 horas e meia da tarde.

Almanak para o anno de 1869

Convidamos a todas as pessoas residentes nesta cidade, que exercem profissões e officios, e bem assim a todos os industriaes e fabricantes, para que remettam a esta typographia, ou a encadernação parisiense, á rua do Imperador n 71, os seus nomes, ruas e numeros das casas em que moram ou teem os seus estabelecimentos, afim de serem admittidos em tempo no almanak do anno vindouro.

Todos devem estar scientes da importancia e interesse que resulta para as pessoas que exercem qualquer officio, profissão, etc, etc., em figurarem n'uma guia que por muitos é lida e consultada todos os dias.

Haverá uma secção de annuncios que sahirá appensa ao almanak: aquelles, pois, que quizerem se utilisar desse mister, devem quanto antes entender-se nesta typographia com a pessoa que para isso se acha encarregada.

— Na fabrica da refinaria da rua do Rangel n. 43, precisa-se de trabalhadores para a mesma.

— Precisa-se de officiaes de telhas e tijolos, livres ou escravos, e de um canoeiro que saiba preparar barro, para uma olaria nesta cidade, pagando-se promptamente o trabalho dos mesmos, e dando-se-lhes casa para morar e lenha para gasto: na rua do Rangel n. 36, 2º andar.

— Fugio do engenho Japeranduba, termo de Agua Preta, no dia segunda-feira, 21 do corrente, a negra crioula, de nome Luiza, idade 37 annos, pouco mais ou menos, corpo regular, bem preta, levando um filho de idade 6 a 7 mezes, sem estar baptisado, chamando-se Tiburcio, cuja escrava toca-me por herança do meu finado sogro Pedro Cavalcanti Wanderley, a qual escrava se achava em poder da inventariante, consta ter fugido para o Recife para o lugar da Torre, onde mora Antonio Victor de Sá Barreto, onde ella tem filhos: pede-se as autoridades e capitães de campo a apprehensão de dita escrava; e protesta-se, conforme as penas da lei, contra quem a acoutar, e pelo pagamento dos dias de serviço, e por qualquer extravio da cria: no caso de ser apprehendida dita escrava, póde ser entregue á Francisco Antunes Ferreira, morador no sitio de Santo Amaro junto ao cemiterio publico, ou no engenho Camorinzinho termo de Agua Preta.

Pede-se

ao Sr. R. I. M. conhecido pelo alcunho *Povio da Eternidade*, que haja de não se envolver com a vida alheia, e se continuar mando-lhe sovar as costas com um bem quiri de pitiá marfim.

Seu amigo
Tabula.

— Aluga-se a casa da Capunga, rua das Creoulas n. 3, com commodos para familia: a tratar na do n. 5.

O BOM PASTOR.

N. 3 Rua da Imperatriz N. 3.

Fabrica de ornamentos de igreja.
Artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas etc. de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino e falsos, e de todos para vender a retalho.

Triumpho!?

Nova loja de fazendas, á rua do Queimado n. 7,
DE
MOREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, estão resolvidos a vender seu novo sortimento *por preços tão reduzidos*, que o comprador ficará convencido de que só no Triumpho, poderão fazer suas economias, e para se convencerem da verdade, queiram visitar o Triumpho, para verem a realidade do seu juramento.

BASQUINES.
Basquines de grosdenaples, novos enfeites: para 25$ e 28$, valem 30$ e 35$.

CHEGARAM.
Chegaram no ultimo vapor novos gostos de fila que só o Triumpho recebeu.

CAMBRAIAS BRANCAS.
Cambraia branca fina de 4$ até 8$, fazenda que em outra qualquer parte é mais 1$ em peça.

ASSIM COMO
Sedas de côr de lista e quadrinhos, cassas de côr, organdis brancos, percales de novo gosto, anzinhas de uma só côr, e alpacas para vestidos, cambraia de cortinados, bramante de linho atoalhado, casimira de cores e preta, brins brancos e de côr, colarinhos, lenços de seda para homem.

Assim como tambem se manda fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre.

Não se podendo declarar todo o seu sortimento, o que seria enfadonho, pede-se de novo ao respeitavel publico para se verificar da verdade do Triumpho!

Os proprietarios deste estabelecimento participam aos seus freguezes que dão amostras e mandam seus caixeiros aonde forem chamados.

ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
DE
MADAMA V. FALQUE.
Rua do Crespo n. 4.

Neste estabelecimento, o mais antigo desta provincia, continúa a haver um esplendido sortimento de chapéos de sol, tanto para homem como para senhora, assim como sedas, alpacas e brins para cobrir as armações velhas. Concertam-se com promptidão e por preços razoaveis chapéos e bengalas, e vendem-se em porção e a retalho os mesmos objectos.

Caxangá e Varzea

Os omnibus de Antonio José Coelho Carneiro, do 1º de outubro por diante, trabalharão do seguinte modo:

As 7 1/2 horas da manhãa partirá um omnibus em direitura para o Recife, seguindo o outro, na mesma hora, para a povoação da Varzea pelo caminho do Ambolé, sendo o ponto da estação as proximidades da Cruz do Babilo, d'ahi voltará as 7 horas e meia demorando-se no Caxangá até as 8 horas, partindo então em direitura para o Recife.

A tarde, um dos ditos omnibus partirá do Recife as 4 horas, tocando no Caxangá e d'ahi seguirá para a Varzea. O segundo omnibus partirá do Recife as 3 horas da tarde terminando a viagem no Caxangá.

Recife 25 de setembro de 1868.

COMPANHIA INDEMNISADORA.

Tendo de ser vendidas em comprimento do art. 19 dos estatutos da mesma companhia, cinco de suas acções de ns 51 a 55, são convidados os pretendentes á dirigirem as suas propostas por intermedio de corretores geraes ao escriptorio da companhia, rua do Vigario n. 4, até o dia 5 de outubro proximo.

Recife 25 de setembro de 1868.

Os directores
João da Silva Regadas.
Francisco João de Barros.
Henrique Benevides de Oliveira.

O alfaiate

Lauriano José de Barros previne aos seus freguezes que actualmente se acha na direcção da officina do—Centro do Mundo Elegante—na rua Nova n. 46, onde poderá ser procurado para os misteres da sua profissão.

— Precisa-se de uma ama de idade para cozinhar em casa de pouca familia: no largo do Paraizo n. 14.

— Acha-se fugido desde o dia 15 do corrente mez o escravo Fructuoso, nação Angola, idade 62 annos pouco mais ou menos, levou vestido camisa e seroula de algodão branco, chapéo de palha de carnaúba, falla bem e baixo e tem uma pequena calva na corôa da cabeça, já tem bastante cabello branco tanto na cabeça como na barba, é a primeira vez que foge e intitula-se de meio forro: roga-se portanto a quem o vir pega-lo e leva-lo á casa do abaixo assignado sita no sitio Tabúa junto a povoação da Venda Grande, ou entrega-lo nas Cinco Pontas em casa do Sr. João do Amaral Raposo, que se recompensará bem a pessoa que o levar.

Antonio da Silva Rocha.

ATTENÇÃO
costureiras

Precisa-se na rua do Imperador n. 23, segundo andar, das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

O bacharel Miguel Bernardo Vieira de Amorim, residindo actualmente na comarca do Bonito, alli tem aberto o seu escriptorio de advogacia, e encarrega-se de qualquer trabalho inherente á sua profissão, não só n'aquella comarca como nas demais do districto da relação.

AMA

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar.

— No escriptorio de Claudio Dubeux rua do Imperador n. 43, deseja-se fallar com o Sr. Joaquim Marques da Costa Soares a negocio de seu interesse.

— Quem precisar de uma mulatinha de 12 annos, de muito bons costumes, propria para casa de familia, para andar com meninos, pelo aluguel mensal de 15$, dirija-se a rua do Hospicio n. 40.

— Offerece-se uma pessoa para ama de serviço interno de casa de pouca familia ou de homem solteiro: na rua do Padre Floriano n. 46.

— Precisa-se de um menino de doze a quatorze annos para serviço leve de um sitio, quem estiver nesta circumstancia, e querendo propor-se dirija ao sitio do Cafundó na estrada de João de Barros.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, muito fresca, com commodos para numerosa familia, e bom banho de agoa doce: a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

— Precisa-se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 54.

— Alugam-se os dous andares do sobrado da rua da Aurora n. 34: a tratar na rua da Gloria n. 70.

J. FERREIRA VILELA
PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica á rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos
Cartões de visita.
A 9$ a duzia.

Os cartões de visita são puros e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de nankin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para caçoletas e alfinetes.

Recebeu-se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem-se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros
O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,
e do actual bispo de Pernambuco
O EXM. SR. D. FRANCISCO CARDOZO AYRES,
assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia está aberta todos os dias.

N. 24 A
RUA LARGA DO ROSARIO
Esquina
DA
RUA DO CABUGÁ.
COMPLETO SORTIMENTO
DE
Joias de ouro e prata
Brilhantes
Rubins
Esmeraldas
Perolas
E mais
Pedras preciosas.

AO ANEL DE OURO

José Joaquim Gonçalves de Barros & C., proprietarios [illegible] estabelecimento de joias denominado ANEL DE OURO; participam ao respeitavel publico e com especialidade aos seus numerosos freguezes, [illegible] n'elle se acham estabelecidos com o mais esplendido e variado sortimento que [illegible] brilhantes e outras muitas pedras preciosas, [illegible] desconhecidas nesta praça; visto que, as [illegible] vendem por preços até hoje [illegible] mundo elegante, como tambem a faculdade de [illegible] que lhes virão seus compradores, convidando-os a virem visitar seu estabelecimento [illegible]

N. 24 A
RUA LARGA DO ROSARIO
Esquina
DA
RUA DO CABUGÁ'
COMPLETO SORTIMENTO
DE
Joias de ouro e prata
Brilhantes
Rubins
Esmeraldas
Perolas
E mais
Pedras preciosas.

ILEGÍVEL

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
A mais importante do norte do imperio
MANOEL & C.
Rua Nova n. 23 —PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

NOVIDADES
11—Rua do Queimado—11
AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, fuli e palhinha d'Italia primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas os mais modernos e de varias côres.

Basquines de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Colxas de seda, lãa e seda, crochê para camas de noivado.

Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, piannos e sofá todos com bellos desenhos.

Tapetes alcatifas em peça para forrar sallas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguiõe todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lãa com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJAS DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro.

Na mesma compra-se ouro e, prata e pedras preciosas em obras velhas.

FABRICA DE CERVEJA
20—RUA DA FLORENTINA—20

Um dos socios dessa fabrica que foi ultimamente a Europa fazer uma viagem tem-se relacionado com as mais afamadas fabricas de Malt (cevada e negociantes de Rupulo, afim de receber sempre generos de primeira qualidade e portanto fornecer aos seus freguezes cerveja branca e preta nacional superior que elles tem sempre a sua disposição. Encontra-se sempre nesse estabelecimento vinhos e licores superiores e variados, e lunch todos os dias. Lindos e frescos carramanchões illuminados a gaz, onde os apreciadores da boa cerveja encontrarão abrigo contra as calidas tardes do verão Compram-se garrafas vazias.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES
N. 55 RUADOIMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendop! porpraços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao come do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e hegiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma bôa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc. Sendo ociosa qualquer recomendação para tão acreditado estabelecimento, omitimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade impeçam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue. Comedorias á lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT,
ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.
rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc. que existem n'este novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambem das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom a pura e fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espiritnoso e quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

FRAGATA AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.
Marques Silva & C.

Os novos donos da fragata amazonas avisam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente supprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvia sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
N. 2 LARGO DAMATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.
RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photogradhia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o márfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se fem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galéria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

P. S. = Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPF

secebido d'alii convites urgentes, convidamos igualmente aos nossos freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas

---

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Sonza
45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras meninos, e vendem-se por preços rasoáveis.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3 A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço —brincos—, rosetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa e mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, palliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E Cº PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antescorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, segundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' precioso no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor natural. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em Pernambuco, em casa de [illegible] e Cª.

Attenção
Vende-se milho alvinho de melhor que ha no mercado, por 320 rs. a libra: na taberna da rua das Aguas-verdes n. 18.

Aluga-se
o sobrado e sitio n. 7 da Passagem da Magdalena: a tratar com J. L. de M. Rego á rua do Trapiche n. 34.

Feitor
Precisa-se de um homem de meia idade e casado, que dê informações de sua conducta, para feitor de um sitio perto desta cidade: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

— Aluga-se o andar da casa n. 12 da rua do Encantamento: a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— O abaixo assignado roga as pessoas que compraram terras em Agua-Fria, que venham tirar seus titulos de posse, e demarcarem o que lhes pertencerem, do contrario vende os terrenos, e só responde pela garantia do recibo que cada um dever ter, isto até o fim do corrente mez. Recife 15 de setembro de 1868.

Tristão Francisco Torres.

Trocam-se
as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Precisa-se
na photographia allemãa, no páteo da matriz de Santo Antonio n. 2, de um moço de boas qualidades, e que dê fiador de sua conducta.

— Precisa-se de um homem com pouca familia que saiba alguma cousa ler, escrever e contar, para administrar uma olaria de obras finas nesta cidade, prestando-se mais a algum serviço da mesma olaria, dando-se-lhe alem do ordenado que se ajustar, casa para morar e lenha para seu gasto: quem a isto se propozer, dando abono de sua conducta, dirija-se a rua do Rangel n. 36, 2º andar.

Fabrica de cervejá e vinagre
Na rua do Sebo n. 35

Temos a honra de participar aos nossos freguezes que desde o dia 4 do corrente mez o Sr. Manoel Dias Coelho deixou de ser empregado da nossa casa e portanto as encommendas que o dito senhor ia pedir não são por nossa conta.

Afim de evitar enganos, pedimos o favor de só entregar as encommendas que os nossos freguezes quizerem receber da nossa fabrica a nosso carroceiro Antonio Ferreira Lima e a nosso sobrinho Ludovico ambos conhecidos (delles ou por cartas dirigidas á mesma fabrica).

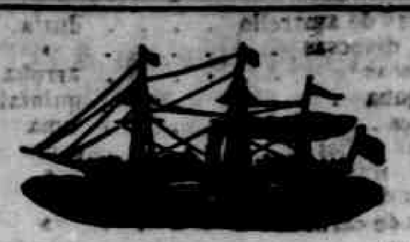
Approveitamos a occasião para recommendar novamente ao publico além da nossa bastante acreditada cerveja e do nosso superior vinagre branco e tinto, os vinhos finos e ordinarios de Bordeaux e do Rheno e licores de diversas qualidades por preços mui razoaveis.

No estabelecimento mesmo temos cerveja em barril submettida a pressão hydraulica e ao gaz carbonico, muito apreciada dos amadores de boa cerveja esta moda ainda não é conhecida até hoje no Brasil.

AVISO IMPORTANTE.

Todas as encommendas são entregues livres de despezas no domicilio dos Srs. compradores.

FABRICA DE CERVEJA E VINAGRE
DE
Henrique Leidon & C.
37 — RUA DO SABO — 37
Boa-Vista.



ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.
PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e de outras mui lindas cores novamente chegadas tanto para homem, como para senhoras.

Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.

Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.

Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, transelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.

Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.

Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapéosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.

Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia
muito bellos para toilets excellente presente.

Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.

Meias
para homens, senhoras e meninos.

Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Caixinhas para costura.
de novos modellos com musica e ricamente enfeitadas, importantes para presentes.

Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.

Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat jour
para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.

Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.

Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.

Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.

Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.

Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.

Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.

Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.

Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos
de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas
de palha para meninas de escola.

Toucas e sapatinhos
e lãa, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção
Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias e muito menos da grande variedade de novos brinquedos para meninos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, os preços são commodos em virtude de haver de todos grande quantidade postos respectivos pedidos feitos sobre amostras escolhidas na Europa pelo dono de este estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

— Aluga-se o 2. andar do sobrado da rua do Sebo n. 31, com noite, e com bonita vista, e fresco para esta estação; quem quizer dirija-se a Antonio Guimarães, ou a rua da Cadeia do Recife n. 44 ao Sr. Thomaz.

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sensato [illegible] inevitavel, conhesido por [illegible] nome de *extracto composto de salsaparrilha* do Dr. Ay er; este [illegible], não por ser asalsa [illegible] principal, mas por que este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' precizo notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente cebrepida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego da preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha de Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificandoos e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, forem causadas pela syphilis. Ha prova positiva que existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1200.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreca, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; mesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio exteceso e fatal ne uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica de mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio, e descripção de seu uso na lingua portugueza.

mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e rare é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 16.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel Franca, onde existe hoje a fabrica do sabão; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utencilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: a quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso

O ADVOGADO
Antonio Manoel de Siqueira C.
Rua do Imperador n. 10.

AVISO

O abaixo assignado, como ex-socio liquidatario da extincta firma de Gama & Silva, rega a todos os devedores da mesma, para virem saldar seus debitos até o dia 30 do corrente, e aquelles que o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Recife 1 de setembro de 1868.
Felix Pereira da Silva.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

ANNUNCIO

Os Srs. James Carlile, Sons C. Bankend Mills, Paisley Scotland, tem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e de Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que todos os novellos feitos por elles para este mercado tem no fim de cada masso uma etiqueta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiqueta côr de rosa com o numero e as palavras CARLILE'S, Paisley, e tambem que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiqueta, do que acima fica mencionado, não é de sea propria fabrica.

Unico agente em Pernambuco Simpson Broad & C., rua da Cruz n. 10.

A' venda na rua da Cruz n. 10, unico agente em Pernambuco, Simpson Broad & C.

Para a festa

Aluga-se o grande sitio do Rosarinho, boa casa e para grande familia, estribaria, cocheira, quartos para escravos, diversos arvoredos de fructo, inclusive boas laranjas de umbigo, etc.: trata se no caes de alfandega velha n. 2.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 4$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

HYMNO
da tomada de Humaitá para piano e canto composto por M. E. N.

O autor depositando inteira confiança no respeitavel publico espera que sua modesta composição seja bem acolhida e roga as pessoas que o quizerem honrar com a sua protecção a' dirigirem-se nas seguintes casas: rua Nova bazar da moda e H. Dumont, rua do Crespo Lailhacar & C. e Nogueira de Souza, rua do Imperador encadernação parisiense e Guimarães & Oliveira, Cadeia lithographia de F. H. Carls, rua da Imperatriz Cunha & C. e rua Nova Carneiro Vianna & C. pelo diminuto preço de 2$ cada exemplar.

— A pessoa que tem annunciado querer alugar um sobrado com sitio fóra da cidade, pode ir examinar o da Passagem, rua do Bemfica n. 14 (junto do sitio do Sr. commendador João Pinto.)

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia: na rua do Hospicio n. 64.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro, junto a do Sr. Antonio José Rodrigues de Souza, a qual está bem tratada e pintada de novo; a tratar na livraria ao pé do arco de Santo Antonio.

Escravo fugido

Anda fugido desde o mez de agosto o escravo Tiago, cabra, idade 24 annos, alto e secco, anda inclinado para a frente, tem falta de dentes na frente e pouca barba, é natural da povoação de Jaboatão, mas tem estado no engenho Peleté, em Agua Preta, onde presume-se estar. Promette-se boa recompensa a quem o levar ao engenho Boa Vista do Cabo, ou no Recife ao Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal á rua da Cruz n. 51.

Escravo para alugar

Na padaria da rua Direita n. 64 precisa-se alugar um escravo para serviço interno.

— Quem quizer comprar o dominio directo de alguns terrenos na freguezia de Santo Antonio desta cidade e por commodo preço: trata se com o solicitador Abreu, na rua da Roda, ou na sala das audiencias.

— Madame Adour acaba de receber mantilhas de renda preta, sahida de baile, vestuarios para meninos, roupinhas para crianças, etc., e muitos outros objectos de gosto; na rua do Imperador n. 23.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pequena familia: na rua da Camboa do Carmo n. 19.

[illegible]
Rua Nova numero 45
MEDICO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
Consultas das 6 as 9 horas da manhã.
Chamados a qualquer hora.

CASA DA FORTUNA
Aos 4$000
BILHETES GARANTIDOS

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nas suas muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos, os seguintes premios:

N. 2316 um meio com a sorte de 4:000$
N. 3921 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 13ª parte da loteria a beneficio do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da Santa Cruz da Boa-Vista (82ª) que se extrahirá quando se annunciar.

Preço.

Billhete	4$000
Meio.	2$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro, Capital.... 3,200:000$000.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes d'esta Companhia, tomam seguros a risco maritimo sobre mercadorias e terrestres em predios e mercadorias, na rua da Cruz n. 57. 1º andar.

CRIADA

Precisa-se de uma moleca, ou mesmo de uma criada forra, propria para andar com meninos: na rua do Queimado n. 38, 3º andar, a entrada é pelo pateo do Pedro II.

Attenção.

Uma familia que por incommodos de saude tem de retirar-se para fóra da cidade, deseja transferir a chave de uma excellente casa, para onde se havia mudado ha tres mezes; e porque ahi fizesse despezas que estão á vista de qualquer pretendente que aprecia a limpeza, exige por isso alguma indemnisação de suas bemfeitorias. A casa é sita á rua da Concordia e tem commodos para uma familia, com grande quintal, que, alem de não ser devassado pela visinhança, qualidade esta que o torna assás recommendavel, é muito enchuto durante a estação invernosa, e está plantado de sapotizeiros. A mesma familia, com grande pezar, ve se obrigada a abrir mão de seu entretenimento, uma rica planta de craveiros brancos com cerca de 100 pés, sendo que grande porção ja' offerece á vista um panorama agradavel, a par de um aroma que deleita o alfacto: assim, pois, vende-a muito barato, dando preferencia a quem ficar em dita propriedade: na rua da Concordia n. 38.

RELIGIÃO
A voz do christão
Na terra de Santa Cruz
Jornal religioso escripto pelo Dr. Mello Moraes
Assignatura por 12 numeros
Rs. 2$500
LIVRARIA FRANCEZA.

Brasil Historico
Jornal mensal escripto pelo Dr. Mello Moraes
Assignatura pelo terceiro anno
JULHO 1868—JUNHO 1869.
Rs. 12$000
LIVRARIA FRANCEZA.

— Precisa-se alugar uma casa terrea ou de sobrado, que seja espaçosa, e com sitio ou grande quintal, em qualquer dos bairros desta cidade ou seus arrebaldes. Annunciar por este «Diario» para se ir vêr ou ajustar.

— O conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, e o bacharel José Bento da Cunha Figueiredo Junior declaram a quem convier, que tendo de retirar-se por algum tempo para fóra da provincia, deixam incumbidos dos negocios forenses a seu cargo, ao seu escriptorio na rua do Imperador n. 57, os Srs. Drs. Braz Florentino Henriques de Souza, e Tarquinio Braulio de Souza Amarantho, em quem os seus dignos constituintes encontrarão com certeza todo zelo e cuidado que possam desejar.

Uma carta desencaminhada.

Da repartição do sello, seguem por engano levou uma pequena carta feita pelo Sr. Romualdo Alves de Oliveira a Ponce de Leon, a qual tinha sido apresentada para ser sellada: quem a tiver é favor especial entregar ao solicitador Burgos Ponce de Leon, na sala das audiencias, ou a' rua velha de Santa Rita, sobrado d. 3.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Augusta n. 67, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para tratar de uma criança: na rua do Amorim n. 43, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro que tem pouca familia: na rua do Crespo n. 12.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma excellente casa na povoação do Monteiro, muito fresca por estar a margem do rio e com bastantes commodos: a tratar na rua Nova loja n. 47, de Bastos & C.

Attenção.

Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 7 da rua da Cruz do Recife, com bons commodos e vista do mar: a tratar no 1º andar do mesmo sobrado.

— Precisa-se de um mestre de maceira que seja bom: na rua de Santa Rita nova n. 30.

COMPRAS

ATTENÇÃO

Compra-se um fiteiro envidraçado, com 19 palmos de comprimento, bem como um balcão de amarello com 25 palmos: quem tiver dirija-se a' rua Nova n. 46, loja de fazendas.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo qualquer concerto.

Homeopathia

Compra-se um compendio de homeopathia do Dr. Sabino: na rua da Cruz n. 60, 1º andar.

Compra-se

um moleque de 18 annos, reforçado e de bonita figura: na travessa da Madre de Deus n. 13.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

— Compra-se um cofre de ferro inglez ou francez que seja bem seguro: quem o tiver para vender dirija-se ao pateo do Terço n. 63, que achará com quem tratar.

Compra-se hoje

— Compram-se hoje moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Escravo

Compra-se um escravo de 30 a 40 annos que seja sadio e de boa conducta: a tratar a' rua de Santa Isabel n. 3 das 6 as 9 horas da manhã.

Ferro fundido

Compra-se todo ferro velho fundido: na rua Nova n. 35 ou na rua do Brum n. 40, fundição de Braga & Villaça.

Cobre
Latão e chumbo

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Escravo cosinheiro

Compra se um escravo que seja bom cosinheiro e tenha boa conducta, paga-se bem: a rua da Cruz n. 18, armazem.

VENDAS

Systema metrico

Os pesos e medidas, tanto de seccos como de liquidos acha-se a venda desde ja' na rua Nova n. 35, unico deposito de Braga e Vilassa.

Soberanos

Vendem-se em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua do Apollo n. 18, armazem de assucar.

FARELLO

Vende-se superior farello saccos com 90 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Machinas para descaroçar algodão

Vende-se na rua do Trapiche n. 46, primeiro andar.

BALÕES

Na rua de S. Francisco n. 44, ha sempre promptos para a escolha dos pretendentes balões e machinas de papel de côres por preço commodo. Recebe-se encommendas de fogos artificiaes.

Craveiros brancos

Uma familia que se retira para fóra da cidade vende barato cerca de 100 pés de craveiros brancos, dos quaes a maior parte já está botando: na rua da Concordia n. 38.

— Vende se uma armação de amarello, envidraçada, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua Direita n. 26 com Joaquim Antunes da Silva, ou na rua da Lapa n. 5, das 6 horas as 4 da tarde.

O Campos
DA
Rua do Imperador

participa aos seus numerosos freguezes e amigos que acaba de receber ultimamente os generos que abaixo menciona, como especiaes e de melhores qualidades que tem vindo a este mercado.

Farinha de mandioca superior em saccos.
Feijão mulatinho em saccos e a varejo.
Linguas do Rio Grande especiaes em caixas de 50 e a varejo.
Presuntos de Lamego muito novos.
Ditos inglezes para fiambre.
Paios e chouriças em latas e barris.
Linguiças do sertão.
Queijos londrinos de Minas, pratos e flamengos.
Grande e variado sortimento de bolachinhas e biscoitos nacionaes e estrangeiros.
Chá de 1ª qualidade, verde e preto.

Alem dessas especialidades, conta que tem em seu estabelecimento todos os generos concernentes ao mesmo, capaz de bem satisfazer as exigencias do nosso publico, pelo que espera a concorrencia dos que sabem apreciar os bons manjares.

Retroz do Porto

de todas as cores: vende-se no escriptorio de J. A. Moreira Dias, rua da Cruz n. 50, 1º andar.

VENDE-SE

cerveja Bass engarrafada por Ihlers & Bell, em botijas e meias ditas, vende-se qualquer numero de barricas por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na casa importadora de E. G. C. Doyb, praça do Corpo Santo n. 48, armazem.

Subdelegados.

Roteiros dos delegados e subdelegados de policia, ou collecção dos actos, attribuições e deveres destas autoridades, preço 7$000.

Acce sor forense.
Acções criminaes,

ou formulario de todas as acções criminaes conhecidas no fôro brasileiro, obra muito importante para as autoridades acima, preço 8$.

Director do juizo de paz

ou formulario de todas as acções e mais accidentes que se dão nesse juizo, preço 8$.

Acabam de chegar estas obras do Rio de Janeiro, e vendem-se na livraria economica, ao pé do arco de Santo Antonio.

O Conselheiro Economico das Familias ou obra para uso quotidiano [illegible] vida domestica.

Acaba de chegar e vende se na livraria economica, ao pé do arco de Santo Antonio.—Preço 800 rs.

PADARIA

Vende se por preço commodo a padaria da rua Imperial defronte do viveiro, bem afreguezada e com bom cylindro americano, por ter o dono de retirar se para o mato a tratar de sua saude: os pretendentes podem dirigir-se a mesma padaria, ou ao caes do Apollo n. 69.

Barato para acabar

Balões de panno para senhora a 2$000, ditos de riquezinha a 3$000: na loja de Bernardino José Monteiro & C., rua do Queimado n. 41.

CARTAS PARA JOGAR
Francezas muito finas
A VENDA NA
LIVRARIA FRANCEZA.

Pennas de ema,

Vende-se na rua do Queimado n. 13, 1º andar.

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque há nova loja de miudezas a rua do Queimado n. 35, querendo não ficar esquecida, vem fazer sua apresentação. Sabendo que os seus collegas tem esgotado os mais bonitos e escolhidos termos, dirá simplesmente que é conservadora do antigo systema *negociar para lucrar* por isso não fará desconto, tambem por estar no seguimento de uma rua não tem fresco pelo oitão; não poderá allegar agrado e sinceridade porque é plagear, nem tambem que descobrio a quadratura do circulo vendendo barato *novo systema* porque já disse que é concervadora do antigo. Dirá sómente á velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toilette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a têz e a embeleza; n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Tonico oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não preciza como outros especificos deongredientes, elle só de luido com agua pura produz os effeitos descriptos por seu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Binoculos para theatro.

A Esperança fará uma pergunta: o que será preciso a um espectador no theatro? bom ouvido e bom binoculo, pois bem, esta ultima necessidade está remediada a Esperança esperando pela companhia lyrica do Sr. Amat pedio com antecedencia bons binoculos agora ninguem dirá que pincenez póde substituir a falta, não, abaixo o pincenez, quando se póde obter um binoculo que aproxima o actor a um passo do espectador por 15$ e 20$ e o mundo marcha e marchará....

Acto de fé.

A Esperança como conservadora da sua individualidade apresenta ao publico seu acto de fé commercial.

Annuncia pelo *Diario* do Sr. Figueirôa & Filhos, e paga, está visto.

Compra neste mercado e tambem recebe directamente e para Europa (é preciso dizer a verdade) as miudezas vem, indo o dinheiro.

A Esperança se denunciando não presume que seus freguezes façam economia, porém convida a comprarem mais barato e bom.

A Esperança tem systema conservador porque deseja estar largos annos a rua do Queimado n. 35

A Esperança só deseja alargar o circulo de seu commercio porém não quer no sentido liberal,—vender fiado—ficar sem a fazenda e sem o freguez.

Botões de seda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de sêda pretos e de cores, com pingentes e simples, maiores e menores etc, etc, para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça pé fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará ideia da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—
Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos de Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar se o effeito desejado embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de laia (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

E' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de veludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir-se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir-se algum casamento, e ella ufana se com o ter objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas: tudo a' rua do Queimado n. 21.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homem e senhora: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

— Vende-se uma balança decimal da força de 1,200 libras: na rua do Queimado n. 30, loja de ferragens.

Aguia Branca n. 8
Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO
Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA-MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continua a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'agui branca, a' rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e alem das muitas flores que ja' haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou fer fogo todos orvalhados, são os ultima moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas desafia a compra-las, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, rôxo, preto, branco, cor de rosa, e bismark, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujos differentes fins são determinados pela intelligencia das Exmas.: assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancos, de seda, com vidrilhos, tranças brancas e pretas com ditos, franjas, tranças, e galões de seda de noves e bonitos desenhos

Attenção

José Maria Palmeira com escriptorio no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, vende por preços commodos o seguinte:

Panno de algodão da Bahia (das fabricas imperial de Todos os Santos, do commendador Pedroso, e Conceição, de Antonio Gomes dos Santos & C.), muito proprio para saccos, roupa para escravos, etc. Esse algodão torna-se ainda mais recommendavel pela duração que offerece, em razão da igualdade no tecido e superior materia prima para o seu fabrico.

Potassa da Russia (verdadeira).
Chapéos do Chyle (bom sortimento).
Vinhos: Figueira em pipas, e Porto em caixas.
Piassaba da Bahia.
Garrafões com sagú.
Papel para extrahir cópia de cartas.
Dito de peso pautado para cartas.
Charutos de Havana em caixas e massos.

Rapé grosso
Rapé grosso
Rapé grosso
Rapé grosso

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão receberam rapé gasse e grosso muito fresco, assim como fino e de muitas mais qualidades do todo se vende tanto em libras como a retalho.

— Na rua do Imperador n. 15 vende se um banheiro grande de folha de Flandres, e um colxão com molas, proprio para cama de casal, ambos os objectos com pouco uso, por preço commodo.

LIVROS

Vendem-se: *Magnum Lexicum*, da ultima edição, boa encadernação, a 2$ o exemplar; e diccionarios francez-portuguez e portuguez francez, por Fonseca e Roquete a [illegible] jogo: na rua do Imperador n. 15, encadernação, defronte de S. Francisco.

UMA NOITE
DE
CARNAVAL.

Este lindo e importante quadrilha, que tantos applausos tem [illegible] no theatro de Santa Isabel, acaba de ser [illegible], e acha-se a venda a' rua Nova n. 11, loja de musicas de Azevedo.

— Vende-se um bonito [illegible] de 20 annos de idade e com todas as habilidades: a tratar na rua Nova n. 57.

VENDE-SE

pós de roseira de todas as qualidades: no pateo da Santa Cruz n. 28.

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Declara o proprietario da loja denominada Garibaldi a rua da Imperatriz n. 56, que vieram pelo vapor inglez no fim de mez proximo, diversas qualidades de fazendas, propias deste mercado, a saber:

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Alpacas do Garibaldi a 720 rs.

Vende-se alpacas para vestidos de senhoras a 640, 720, 800 e 1$, o covado.

Organdis do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se organdis para vestidos de senhoras e meninos a 240, 280 e 320 rs. o covado, meias para senhora a 4$, 5$ e 6$, a duzia.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$500 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Chales do Garibaldi a 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 3$, 3$500, meias cruas para homem a 4$, 5$, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$5 0 a duzia.

Grande porção de retalhos de todas as qualidades de fazenda.

Vende-se uma porção de retalhos de todas as qualidades, a saber: lãas, chitas, casas, alpacas, brins de cores, fustão, morsulina, organdis e outras muitas qualidades por muito barato preço para acabar.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, 360 e 400, rs. o covado.

Alpacas de listras do Garibaldi a 1$.

Vende-se alpacas a listras de seda para vestido de senhoras a 1$, ditas matizadas a 1$200, ditas lizas finas a 800 rs.

Chapeos de sól de 12 a 16 hastes

Vende-se chapeos de sól de 12, a 16 e 8 hastes a 6$, 8$, 12$ e 13$.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende se peças de algodãosinho a 4$. 5$500, 6$, 7$ e 8$.

Percalas para vestidos de senhoras a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 4 0 e 440 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende se brilhantinas brancas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado chitas finas a 320, 360 e 400 rs o covado.

Chitas francezas a 250 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um, por ter grande porção deseja-se acabar.

Chitas matizadas do Garibaldi a 360 rs.

Vende se chitas matizadas para vestido de senhora a 360 e 400 rs. o covado.

Cassas francezas a 640 rs. a vara.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. a vara.

Toalhas a 10$, a duzia.

Vende-se toalhas de linho para rosto a 10$, a duzia, guardanapos para mesa a 3$, a duzia, colleirinhos de papel a 500 rs. a duzia, o mais barato que é possivel.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças preta de casemira a 5$, 7$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$, 6$ e 8$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, palitós de alpacas de cores a 3$500 e 4$, palitós de brim de cores a 2$ e 2$500, colletes de brim a 1$600 e 2$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de sêda de cores a 800 e 1$, cada um, lenços de cassas de cores a 500 rs cada um.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 1$600 e 2$, gollinhas para senhora a 200 e 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende se lenços brancos a 2$, 3$ e 3$500 ditos de linho a 6$ e 7$, ditos com bico a 4$ e 5$, a duzia.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado, lãasinhas lizas de cores a 440 rs.

Poil de chevre a 800 rs.

Vende-se poil de chevre para vestido de senhora, sendo esta fazenda de bonitas cores e listas a 800 rs. o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas estampadas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, lãasinhas de cores achitadas a 500 rs. o covado.

CASSEMIRAS DE CORES A 1$.

Vende-se casemiras de cores para palitós e calças a 1$, 2$ e 3$, o covado, cortes de casemira para calça a 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n 56.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 e 400 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado, cotim para calça a 240 rs. o covado, cortes de castor e cotim para calça a 1$, 1$120 e 1$200, por estes preços só vende o Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas e janellas muito barato a 7$, 8$ e 9$, o par: rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãosinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 a 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina 20$000, 8$000 e 12$000 peça um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

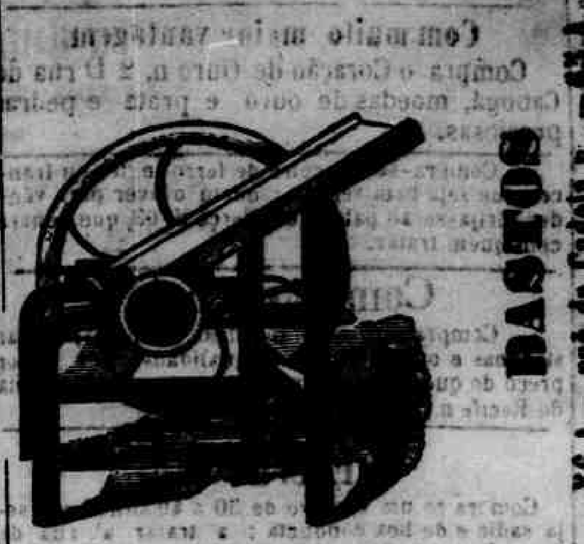
Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE PHARMACEUTICO EM BORDEOS

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordéos, achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas molestias do peito, tosse, defluxo, catarrho epidemico e tosse convulsa, é já popular não sómente em França, porem na Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande sucesso nas doenças das vias urinarias, sendo preferido e muito superior nos seus effeitos á agua de alcatrão e á essencia de terebenthina, n'outro tempo preconisavões medicos.

Deposito em Pernambuco: em casa de Bahia e C.



BASTOS

36 A — rua da Cadeia n.

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Manções e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modelos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc. Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares presse podins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

Grande liquidação !!

NA

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

O successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bem sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.
Ditas felpudas de diversos preços.
Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.
Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.
Organdy branco fazenda muito fina.
Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.
Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.
Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.
Ditas de cores de todas as qualidades.
Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.
Ditas de linho de diversas qualidades.
Cortes de ditas com barra de cores.
Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.
Balões modernos de tiras.
Ditos de outras qualidades.
Espartilhos, o melhor que ha no mercado.
Basquinas a Maria Antoniette.
Seda de cores.
Saias de lãa com barras de cores.
Madapolão francez e de outras qualidades.
Atoalhados de linho e d'algodão.
Algodão alvo duas larguras para toalhas.
Dito cru tambem de duas larguras para ditas.
Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.
Lençoes de linho feitos.
Bramante de todas as qualidades.
Guardanapos de linho.
Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

VENDE-SE

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Attenção

Na fabrica de espiritos da rua Direita n. 27, pertencente a Antonio José Marques Guimarães, vende-se espirito da graduação sabida, licores finos e grossos, aguardente de anis e do reino, goiabas de laranja fabricada com a casca da laranja, um proprietario.... fóra por menos do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um piano em muito bom estado; no pateo de S. Pedro n. 10.

CHEGARAM A PROPOSITO

A loja do Passo acaba de receber de sua propria conta um requissimo sortimento de artigos de ultima moda e alta novidade, cujos chegaram á tempo de serem apreciados pelas Exmas. Sras. que desejarem abrilhantar com sua presença, os sumptuosos festejos que se preparam para a anciosa noticia da terminação da guerra, que supomos será breve, e por isso mencionaremos algum desses artigos por não termos espaço para maior.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes, assim como da mesma qualidade em peças, que se vendem a covados, sendo assim mais favoraveis aos compradores.
Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados.
Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.
Grosdenaples de diversas côres.
Costumes de Pekin, fazendas estas de alta novidade.
Andelinas, fazenda de lãas com matizes de seda e de ultima moda.
Córtes de cambraia branca bordados com primor.
Fenissimas cambraias de côres com dois padrões para vestidos de 2 saias ultima moda.
Riquissimos basquines de seda á Maria Antoinette, novidades.
Riquissimas chapellinas de palha enfeitadas com primor assim como de seda, recommendamos estas chapellinas por serem novidade.
Lindos coques com pentes ultima moda em Paris.
Punhos e collarinhos de cambraia para senhora recommendamos estes collarinhos por serem de alta novidade.
Chapeos de sol para de seda bordados com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo madeira e osso, assim como pretos para luto.
Balões de todas as qualidades para noivas.
Lindos cortes de blond, contendos setim, para a saia, grinalda e manta.
Sedas lavradas, moireantique e grosdenaples branco.
Camisas bordadas com primor.
Saias, camisinhas e corpinhos com lindos bordados.
Mantas de blom, meias de seda e grinaldas de flor de laranjeiras.

Neste importante estabelecimento além do que fica especificado encontrarão sempre um variado sortimento de fazenda para o uso ordinario de todas as classes, e por preços modicos, assim como manda-se amostras de fazendas ao lugares indicados por escripto ou verbalmente, para o que tem pessoas encarregadas, isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas, a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acha-se novamente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua incançavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latinhas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso rol logo, assim pois fica isso suprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapèosinho para baptisados.
Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma armação envernisada e com balcão de volta, que serve para qualquer estabelecimento, por preço muito barato: na rua do Apollo numero 20.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf C. de New-York, por preços rasoaveis.

Superiores charutos Imperiaes e Normas, do afamado fabricante Simas, em meias caixas: vendem se na praça da Independencia n. 22.

RAPE'

PAULO CORDEIRO.

Vende-se rapé Paulo Cordeiro, fino, viajado, em latas, meio grosso, e vinagrinho, no deposito á cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagens a quem comprar porção, e troca o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

Saccos

Vendem-se saccos de linho de superior qualidade, proprios para assucar: no armazem de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

ATTENÇÃO

Joaquim José Gonçalves Beltrão tem sempre para vender em seu escriptorio a' rua do Trapiche n. 17, panno de algodão, proprio para saccos de assucar e roupas de escravos; assim como brim de algodão branco e de cor, muito superior, e proprio para roupas de gente baixa e escravos; sendo esta especial fazenda muito recommendavel pela sua boa qualidade e duração, e por este motivo deve ser de muita utilidade para os senhores de engenhos; tambem tem fio de algodão á' venda. Toda esta fazenda é da fabrica de todos os Santos, na Bahia, pertencente ao Illm. Sr. commendador Antonio Pedroso de Albuquerque.

—Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., tem para vender em seu escriptorio rua da Cruz n. 47, 1º andar.
Pano de algodão da Bahia muito superior proprios para saccos para assucar e roupa de escravos.
Fio de algodão da Bahia.
Colla da Bahia.
Vinho do Porto muito superior engarrafado.
Farello em saccos com 80 libras.

Attenção

Chegou nova remessa de bem conhecido... de Bordeaux—e vende-se em latas de uma libra, ao preço de 1$000 por lata, em casa de Th. Just, no caes da Alfandega Velha n. 2.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embáinhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, de ultimo e mais apurado gosto da Europa e outros de alcance para observações, e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pantado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nes armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Portana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.
Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, seu preço de 30$ e 35$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Guilder Frares: no armazem de Tasso Irmãos.

A 1$500

Feijão barato.

Vendem-se ... : na rua do Mello ... n. 3.

Cal de Lisboa

ILEGÍVEL

Rival sem segundo.

Está quasi tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira . . . 1$500
Pares de sapatos de trança para meninos, . . . 1$000
Pentes volteados para meninas, a . . 320
Duzia de baralhos francezes . . 2$000
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e . . . 500
Tesouras muito finas para unhas e costura a. . . . 500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a . . . 1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza 500
Pentes pretos com chapas de metal, . 500
Varas de franja branca de linho para toalhas a 160
Livros das missões abreviadas. . 2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.
Escovas para roupa muito finas. . 500
Massos de contas pretas miudas, a . 120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120
Frascos de agua de Colognha muito fina, ... 500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, ... 800
Ditas com 12 frascos, . . . 1$500
Caixas de phosphoros de segurança, . 20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, . . . 2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, . . . 120
Baralhos francezes muito finos, . 200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e 80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e . . . . . 1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a . 2$000
Lãa para bordar muito fina, libra . 8$000
Varas de babado do Porto, a 160, 160 e 200
Duzias de palitos do gaz, a . . . 240
Resmas de papel liso muito bom, a 3$500
Peças de trança lisa de todas as cores a 40
Varas de rendas e bicos muito fino, a 40
Peças de fita branca elastica muito fina. a 200
Peças de babadinhos bordades, a . 1$000
Duzias de brincos, muito bonitos a 1$000
Novellos de linhas com 400 jardas a 60
Resmas de papel de peso muito fino, a . . . . . 2$400
Papeis de agulhas fundo dourado á balão, ... 60
Grosas de botões madreperola muito finos, a . . . . 1$500
Latas com superior banha, a 240 e 300

O abaixo assignado, negociante matriculado e estabelecido com armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 26, previne novamente áquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 30 de agosto proximo futuro, visto que não só esta' prestes a dispor de seu estabelecimento, como especialmente tambem a retirar-se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Continúa a mesma liquidação

Vende-se filó de seda prata com flores, proprio para véos ou outra qualquer applicação, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara e a 400 rs. o covado.

Estes cassas francezas de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a praça, tem a vantagem não só de terem muito bom panno, como especialmente não desbotarem, e só custa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefinas a 4$ e 5$000.

Vende-se peças de cambraia entrefinas muito anilladinhas proprias para vestidos com 10 jardas ou 8 1/2 varas a 4$ e 5$ e de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 e rs. o covado.

Vende-se chitas francezas de côres fixas e padrões modernos, de muito bom panno a 320 e 360 rs. o covado. Chitas percalles de muito bom gosto e panno muito fino a 440 rs. o covado.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Gomes & C., a rua do Jardim n. 10, avisam aos us freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

— Vende-se um riquissimo piano novo, e uma rica machina de costuras, costurando desde cambraia fina até couro, por preço muito em conta, por seu dono se retirar para fóra do imperio: a tratar no Corredor do Bispo n. 83.

Attenção.

Vende-se lenços com a coróa imperial proprios para festejos nacionaes: na rua do Queimado n. 29.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Meendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

— Vende-se por barato preço dous cilindros em perfeito estado para padaria: quem precisar dirija-se ao pateo do Terço n. 63.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconisado pela [illegible] medical como sendo o mais poderoso [illegible] empregado para curar a Chlorosis, Anemia e [illegible]. — Deposito geral em Paris, em casa de Lamoureux, [illegible], rua des Lombards, 41.

[illegible] na pharmacia de P. Maurer a Pernambuco.

BAZAR DA MODA

Situado á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

José de Souza Soares & C. participam aos seus presentes e futuros freguezes e amaveis freguezas, que pelo vapor francez *Guienne*, ultimamente chegado a este porto, receberam os artigos que abaixo mencionam, os quaes serão vendidos por preços modicos para assim merecer a concurrencia do bello sexo, e do respeitavel publico em geral.

Coques á imitação

os mais perfeitos e de mais apurado gosto e de mais commodidade para as Exmas. Sras., que julga-se impossivel haver outra invenção com mais acerto, no entanto nos limitamos em dizer que só com a vista podem ser apreciados, e em vista do preço não poderá uma senhora elegante deixar de comprar no Bazar da Moda.

Cintos á moda

É muito variado o sortimento que temos por isso deixamos de mencionar as qualidades, no entanto podemos dizer que são os melhores e de formas mais sympathicas até hoje vindos ao mercado, por isso podem sem receio dirigirem-se ao Bazar da Moda, porque não deixarão de sahir satisfeitos com os mais bonitos sortimento.

Leques

de diversas qualidades e gostos, recebemos um bello sortimento, para o que convidamos ao bello sexo a munirem-se quanto antes daquelles que mais lhes agradarem, garantindo-se que são os mais preferidos e que mais agradam as pessoas que usam a moda elegante, só no Bazar da Moda.

Perfumarias

O que ha de especial e acreditado neste genero, somos possuidores da verdadeira agua Florida de Murray & Lamman.

Tonico Oriental de Lamman & Kemp.

Dito regenerador optimo para os cabellos.

Oleo philacome da sociedade Egienica.

Dito Orisa, que pela qualidade torna-se preferido.

Exencias concentradas de E. Cordray de diversos perfumes, extractos inglezes muito superior para o lenço.

Pós para dentes, verdadeiros da sociedade Egienica, em frascos.

Agua de Cologna, sabonetes, banhas, pós de arroz, etc. etc.

Bengallas

Encontrarão os apaixonados d'uma bengallas chique, um bello sortimento por commodo preço no Bazar da Moda.

Chapéos de sol

inglezes de castões da moda; os necessitados desta fazenda, encontrarão bons, bellos e de duração e preço muito commodo, no Bazar da Moda.

Guarnições para vestidos

Neste genero existe uma grande variedade do que ha de melhor á peior, sendo os preços resumidissimos, afim de se tornar frequente o Bazar da Moda.

Botinas

enfeitadas para senhoras e meninas; muito frescas e com bonitos enfeites, sendo de duraque e com biqueiras de lustre, vendem-se pelo commodo preço de 5$400 e 4$300 o par.

Abotoaduras para colletes

Recebemos grande variedade, que pela sua qualidade, perfeição e gosto tornam-se recommendaveis.

Entre meios e bicos

bordados e transparentes, tapados e estampados, de diversas larguras e de lindos desenhos, do que temos um completo sortimento e vendemos por preços limitadissimos.

Sortimento especial

Camisas de linho para homens.
Ditas de algodão muito commodas.
Ditas de flanella de cores.
Lenços muito finos, de linho e algodão de cores e brancos.
Seroulas de linho muito superiores.
Meias inglezas muito finas, para homens e senhoras.
Ditas francezas muito superiores para senhoras e homens.
Ditas para meninos e meninas.
Botinas e sapatinhos de merinó enfeitados para baptisados.
Espartilhos muito superiores para senhoras.
Colleirinhos á Bismark para pescoço.
Ditos para punhos.
Gravatas muito lindas á D. João.
Ditas para dar laço, de cores e pret ce
Chapéos á imitação muito lindos para senhora.
Ditos de clina enfeitados de muito gosto para meninos.

Para escriptorio

Muito superior papel de todas as qualidades, envelopes, pennas de aço muito finas, canetas, lapis, tinteiros, tinta, obreias, etc.

Rendas e bicos

De seda branco e preto.
De croxé o melhor que ha.
De labyrintho de muitas larguras.
De Escocia muito superior.

Escovas finas

Para facto, chapeos, dentes, unhas e cabello.

Pentes

de pedras finos com fitas e sem ellas para coques.

Ditos de bufalo muito superiores para alisar e para barba.

Ditos de tartaruga muito fino.

Ditos de marfim e bufalo para limpar.

Variedade

de espelhos, linhas, agulhas, fitas, baralhos, galões e rendes douradas e prateadas, fitas d'ago para balões, grampas, botões, colxetes, lãa para bordar, cascarrilha, ilhós, etc. etc.

Instrumentos musicaes

Baixos, trompas, trombones, pistões, saxhornes, clavicornes, triangulos, bombo com as armas brasileiras, flauta de buxo, clarinetos, flautins de ebano e granadilo, bocaes e muitos preparos para os mesmos.

Brinquedos

Temos uma variedade de bonecos, calungas ginasticos, cornetas, realejos, bollas de borracha, etc. etc.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados no Bazar da Moda á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 600, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 4$000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs. . . . . }
Golinhas bordadas a 500 rs. . . . . }
Lãazinhas a 200 rs.!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$800 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto loja de ourives e padaria franceza.

TOSSES — CATARRHOS — **PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO** — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito.* Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C.

INJECÇÃO VEGETAL COM MATICO DE GRIMAULT E C. PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornado popular em todos os paizes do mundo, para a cura de [illegible]. E' o unico producto neste genero cuja [illegible] pelo [illegible] medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C.

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao resteitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MAO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de crochê ou guarda bancas, proprios para cadeiras tanto d'encoste, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir precentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos muito encorpados e cores fixas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todas em cores de 10, 11 e 12 covado, todas estas chitas são de muito mais dinheiro, porém liquidam-se por este preço para acabar.

Na loja do Pavão.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

BALÕES REGULADORES.

Vendem-se os mais modernos balões reguladores tanto de lãa como de musselina, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

Na loja do Pavão.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos barato preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de crochê para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochês proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Para janellas,

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.
Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vaper um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Alpacas lavradas do Pavão.

Vende se as mais modernas e bonitas alpacas lavradas para vestidos, com as cores mais delicadas a 1$000 o covado.

Ditas modernissimas com listas a 1$400 o covado.

Ditas brancas lavradas a 1$ e 1$400 o covado.

Ditas com listas de seda a 560 e 640 rs. o covado.

Poil de chèvre liso com lindas cores a 1$500.

Merinós muito lindos para vestidos a 640 rs. o covado.

Bonitas bareges de uma só cor a 640 rs. o covado.

Lanzinhas muito bonitas a 400 e 500 rs. o covado.

Bonitas alpacas pretas com lavores brancos proprias para luto a 800 e 1$ rs.

As camisas do Pavão.

Vendem-se camisas inglezas para homem com finissimos peitos de esguião de linho, ditas de algodão, assim como boas ceroulas francezas de linho e algodão, tudo mais barato que em outra qualquer parte.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 800 rs. o covado.
Bareges transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado.
Ditas muito mais finas a 720.
Cortes de lãa de listras modernos a 6$000.
Saias de lãa bordadas a 7$000.
Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.
Ditas muito finas a 10$000.
Organdy moderno de cor a 800 a vara.
Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.
Ditas lizas amarellas a 600 rs.
Finissimo poil de chèvre a 1$500.
Lanzinhas modernas de differentes qualidades e cores.
Balões dos mais novos que tem vindo ao mercado.
Grosdenaples lisos de todas as cores a 2$000 o covado.
Isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva, onde dá-se amostras deixando penhor.

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva.

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre 200
Caixas de obreias de massa, . . . 40
Carretéis de retroz preto com duas oitavas, ... 500
Duzia de agulhas para machina . 2$000
Duzia de linha de 200 jardas, proprias para as machinas, . . 1$200
Pregos francezes de todos os tamanhos a libra 240
Redes pretas para cabello, fazenda boa 320
Grosas de pennas de aço muito boas 480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos. 800
Livros com estampas para meninos 320
Ditos para rol de roupa, . . . 120
Peças de fita de lãa de todas as cores. 600
Grosas de botões de louça lisos, . 160
Caixas de papel amizade muito fino. 700
Ditas de envelopes contendo 100, . 700
Pares de botões para punho muito finos. 120
Talheres para meninos, fazenda fina 240
Gravatas pretas e de côres muito finas. 500
Cordões e fitas proprias para espartilhos 60
Duzias de meias cruas muito finas 4$000
Resma de papel almasso pautado, . 4$000

Venda de terrenos.

Vende-se terrenos de producção e com arvores fructiferas, no lugar do Bêco do Espinheiro proximo a estrada de João de Barros, por onde tem de passar os trilhos urbanos do Recife a Beberibe e Olinda, quem pretender dirija-se nos domingos, ao sitio n. 6 da estrada de João de Barros, e nos demais dias se poderão entender com o Sr. José Soares Pinto Corrêia, a rua do Imperador n. 44, botica.

Para quem quizer se estabelecer

Vende se muito em conta e mesmo á prazo por ter seu dono de retirar se desta cidade, uma bonita armação envernisada e envidraçada, servindo para loja de fazendas, de miudezas, de charutos etc., sita a rua Direita n. 32: a tratar a' rua Velha de Santa Rita n. 3, sobrado, das 6 as 10 horas da manhãa e a tarde das 3 as 6.

— Vende-se uma casa arruinada com terreno murado, chão foreiro, na rua de S. Miguel n. 20 nos Afogados, os pretendentes dirijam-se a rua do Imperador n. 43 ou em Tigipió com Joaquim Estanisláo de Medeiros.

— Ha no Peres á vender se uma destillação composta de uma alambique de cobre, cubos, esquenta garapa e resfriador de amarello, e tudo em muito bom estado: quem o pretender dirija se ao mesmo engenho.

VERDADEIROS

Normas de Havana de Simas a 2$600 a caixa de 50: na travessa das Cruzes n. 8.

Escravos fugidos

— Gratifica se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha se fugido desde o dia 4 do corrente, um mulatinho caboculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que sera, generosamente recompensado.

Attenção

Fugio do poder do abaixo assignado os seus escravos Faustino, de 45 annos pouco mais ou menos, cor fula, altura regular, grosso do corpo, bem espadaudo, barbado e ja' com alguns cabellos brancos na barba, braços e pernas grossas e bastante cabelludas; tem as pernas um pouco arqueadas, bastante cabellos nos peitos e costuma quando quer fallar como que gaguejar, porém muito pouco que mal se percebe; costuma andar em sambas e as vezes embriaga-se por gostar de bebidas espirituosas: e Trajano, alto, de 45 annos pouco mais ou menos, corpo regular, physionomia agradavel, barbado e com bastante cabellos brancos; foi escravo de Jacintho de Sapucaia em Beberibe, e ultimamente do major Gusmão, de quem tambem foi escravo o Faustino, de cujo poder ja' esteve fugido 4 annos no Limoeiro. Por tanto, roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campos, que o apprehendam e conduzam a' casa de seu senhor a' rua do Nogueira ou da Cruz, que serão generosamente gratificados.

Clementino Temporal.

Escravo fugido

Fugio no dia 10 do corrente o preto de nome Matheus, de idade 35 annos, com os signaes seguintes: alto, cheio de corpo, rosto comprido, barba feita ha poucos dias, pés greaseiros e descascados em razão de ter trabalhado em cal, levou vestido calça de casemira preta, camisa de algodãozinho de listra, chapéo de palha do Aracaty, novo, japona de cabello, velha: quem o pegar sera' gratificado na rua do Rangel n. 69.

Attenção

Fugio no dia 19 de fevereiro do corrente anno, da villa do Jardim, comarca do Seridó da provincia do Rio Grande do Norte, a escrava crioula de nome Severina, com 23 annos de idade, pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: bem preta, bonita figura, estatura regular, olhos brancos, nariz grosso e chato, bocca um tanto grande, beiços grossos, dentes limados, em um dos braços tem signaes feitos com agulha, sendo um cruzeiro, e supponho que tambem um signo salomão, sabe engommar, faz renda, labyrintho e cose, talvez ande de nome mudado, como já praticou: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura da dita escrava, que sendo entregue na villa do Jardim acima dito, a seu senhor Manoel Alves de Farias, ou na povoação de N. S. do O' de Goianna, a Antonio Manoel de Farias, se gratificara' bem.

ESCRAVO FUGIDO

Desde o fim do mez de agosto proximo passado que se ausentou do engenho Ribeirão, povoação de Vicencia da cidade de Nazareth, Geraldo, escravo de Feliciano Gomes Pereira Gadê, com os signaes seguintes: baixo e grosso, cabellos acima, olhos [illegible] e grandes, pouca barba, que [illegible], barriga crescida, e com alguns talhos atravessados de navalha, e um bellão proveniente de estocada, pernas grossas, pés chatos, e bem alto, [illegible], etc. 6 annos no Pará, e costuma intitular-se doutor, como [illegible]: roga-se, portanto, a quem o apprehender, o chegar-lo levá-lo á rua do Crespo n. 5, ou no engenho acima, em casa do seu senhor, que sera' generosamente recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Morrer de rir.

HISTORIA DE CINCO MULHERES.

V

A ultima hora.

(Continuação.)

— Terei muitas feridas á curar e muitas miserias á soccorrer, porque não ha nada no mundo mais digno de compaixão do que o homem que não vê ninguem, de que o homem aprisionado! Eu não conseguirei talvez torna-lo melhor, mas em todo caso sempre o tentarei.

De seu fausto, conservava apenas um criado velho, que o criara, e que não deixaria a sua humilde morada pelos maiores thesouros.

Entre este criado, dedicado até o fanatismo, e esse amo sempre ao serviço dos outros, não fallava outro interesse que o da mais respeitosa amisade; o pobre homem era ordinariamente obrigado a inventar estratagemas para forçar o padre a ter mão nas privações que se impunha.

Certo dia, entre outros, cançado de ver seu amo entre andrajos, o fiel servo não se conteve. Foi procura-lo na occasião em que elle sahia para soccorrer á seus infelizes clientes, e disse-lhe:

— Sr. padre, rogo-lhe que me ajude á soccorrer um desgraçado que tirita de frio á falta de roupa, e que, tendo dado tudo que possuia, nada reservou para si.

O bom pastor, commovido e admirado de encontrar similhante emulo, deu-lhe metade do dinheiro que tinha, e o velho criado comprou umas calças e uma sotaina... para seu proprio amo, o padre Desgranges.

Tendo horror á mentira, o padre Desgranges zangou-se e ralhou á esse novo Caleb, á seu velho creado ou antes seu velho amigo, como elle o chamava muitas vezes, porque lhe occultara a verdade!

Ante os protestos de inocencia de Deschamps, elle não se podera furtar á crer na sua sinceridade e de sentir por es e infeliz á principio commiseração, e depois verdadeira sympathia. Seu excelente coração prendera-se nos laços de uma pura amisade por essa victima da fatalidade, porque o padre Desgranges cria, á seu pesar, na inocencia de Deschamps. A piedade fizera-o ler claramente a verdade atravéz da trama que envolvia esse desgraçado.

A' força de se agitar, o prizioneiro, entretanto, tinha-se fatigado, e uma especie de prostração succedera á sua irritação; elle ia adormecendo, quando repentinamente a porta da celula se abrio.

O director da prisão, seguido do escrivão do tribunal, entrou. Este annunciou á Deschamps que o seu recurso não tivera provimento.

O condemnado, aniquilado por este golpe, baixou a cabeça, e não pronunciou nenhuma palavra.

O carrasco, seus ajudantes, tres sota-carcereiro e o carcereiro, penetraram tambem na prisão seguindo o padre Desgranges.

O esmoler, dirigindo-se ao condemnado, lembrou-lhe que devia acompanha-lo á capella.

— Vinde, meu filho, disse elle.

O cortejo pôz-se á caminho. Chegando á capella, o carcereiro abrio-a. O esmoler e Deschamps entraram e a porta fechou-se. Correram-se os ferrolhos, e ouvi-se os passos de uma sentinela.

O padre incetou suas predicas e piedosas exhortações; mas, bem depressa e com grande sorpresa, notou que Deschamps não o ouvia e que olhava espavorido em torno de si.

— Que é isso, meu amigo, meu irmão; pois é no momento em que ides comparecer perante Deus, em presença do supremo juiz, n'este momento em que deveis ajudar-me á interceder-lhe para que elle vos receba com misericordia, é n'este momento que pareceis distrahido e pensais em outra cousa?

— Meu padre, respondeu Deschamps, tenho uma mãi!.. e declaro-vos novamente que sou inocente, e que não devo morrer!

— Meu filho, a justiça dos homens pronunciou-se. Ella pode ter sido erronea, mas nada no mundo pode salvar vos. O corpo vai perecer, mas a alma immortal voará á celeste morada.

— Sim, meu padre, mas se quizesseis, ella voaria mais tarde.

— [illegible]

— [illegible] juro-vo-lo que tereis dado á vida á um homem honrado!

E chorava, e comprimia as mãos do padre, e as beijava.

O esmoler enterneceu-se. Podia salvar um homem, não hesitou. Só tratou de saber o que era preciso fazer.

A capella recebia luz por uma janella situada no alto da parede onde se apoiava o altar.

— Meu padre, disse Deschamps, depois de ter reflectido alguns instantes, deixai-me obrar e ajudai-me um poucadinho.

O condemnado collocou algumas cadeiras sobre o altar, umas por cima das outras, entrelaçadas; pedio ao padre que subisse sobre essa especie de andaimes, trepou-se-lhe sobre os hombros, alcançou a janella, e desappareceu.

O esmoler desceu, arrumou tudo, interrogando-se se estaria sonhando ou accordado e sentando-se poz-se á ler no breviario.

Passada a hora, o carrasco e seus ajudantes entraram na capella, e ficaram estupefactos ao verem o padre só.

— Onde está o condemnado, perguntou o carrasco?

O padre permaneceu um instante silencioso, e depois fechando o livro, disse:

— Não sei quem era esse prisioneiro. Seria um anjo ou um homem? Ignoro-o. O que posso affirmar-vos, perante Deus e minha consciencia, é que elle sahio por ali.

E apontava a janella.

Os expectadores olhavam-n'o boquiabertos.

Ninguem podia duvidar da palavra do padre, porque elle nunca mentia. Fizeram-se as mais minuciosas pesquizas, examinou-se attentamente tudo que existia na capella, mas não se descobrio cousa alguma. O condemnado estava livre.

VI

Os dois filhos

A fugida de Deschamps tornou-se o objecto de todas as conservações.

Não havendo evidencia na culpabilidade, um como contentamento geral recebeu essa noticia.—A morte misteriosa da Sra. de Civrac deixara todavia alguns espiritos em duvida.

O Sr. de Civrac era um bello homem, de feições regulares, de rosto inteligente, e de olhos expressivos e mesmo ardentes.

Sua fronte larga e espaçosa tinha o cunho da inteligencia, seus labios grossos, porém, annunciavam-lhe grande ardor pelas paixões.

Bem que fosse jovem ainda, sua vida tinha sido exquisita e aventurosa. Dizia se que já fora casado algumas vezes, e que sua ultima mulher fora a terceira.

Contava-se singulares aventuras de sua mocidade. Quando a Sra. de Civrac morrera tão singularmente, não se poude ajuizar bem d'essa morte, porque o medico dissera ter certesa de que ella morrera de rir.

O Sr. de Civrac mostrou-se muito sentido da perda de sua mulher. Passou um anno, sem apparecer nas sociedades. Parecia devorado por uma grande tristeza, mas finalmente voltou á sua vida ordinaria.

Certo dia elle encontrou no jardim das Tulherias uma moça de notavel bellesa; seguio-a e indagou quem era.

Soube que era uma rica herdeira, a Sra. de Solla. Fez-se apresentar em sua casa, e em pouco tempo fez-se amar.

Pedio a moça em casamento.

Os paes hesitaram.

Que poderia haver de real em todos os dicterios, em todos os rumores que o cercavam?

Qual era, na realidade, a historia de que todos fallavam e de que ninguem tinha conhecimento?

Eis essa historia:

A' alguns passos da aldeia de Civrac, onde elle nascera, vivia o conde de Lurbin e sua mulher: era o casal mais feliz do lugar. Ricos, charidosos e bem-fasejos, eram esses esposos amados e bemquistos por todos quantos o cercavam.

Todas as suas affeições, todas as suas esperanças, repousavam em um filho de dezesete annos, cuja educação fora por elles dirigida com particular cuidado.

Esse filho era a gloria do conde e a felicidade da condessa: e o joven Paulo de Lurbin era digno d'essa affeição.

Instruido, modesto, e respeitoso para com seus progenitores, elle [illegible] do caracter de seu pai a doçura e bondade de sua mãi.

Montava á cavallo com ellegancia e era de uma agilidade notavel em todos os exercicios do corpo.

Era muito conhecido dos camponios e tão querido como seus paes.

Um bom dia em que o Sr. de Lurbin conversava com sua mulher em seu gabinete vieram dizer-lhe que alguem desejava fallar-lhe.

Elle mandou que fizessem entrar e pouco depois achou-se na presença de um bello mancebo da idade de seu filho.

O mancebo estava commovido e parecia hesitar em fallar.

O conde animou-o, convidou-o a sentar-se, e pedio lhe que lhe dissesse qual o objecto de sua visita.

Elle porém prostrou-se ante o conde e a condessa, e, sem pronunciar uma palavra, apresentou ao conde a carta seguinte:

« Sr. Conde.—Completam-se hoje dezeseis annos que, cedendo ás ideias ambiciosas e aos pedidos de minha mulher, e pensando na felicidade e na fortuna para o filho que Deus me dera, commetti um crime.

« Perseguido pelos remorsos, venho procurar dar remedio ao mal que fiz. Praza aos céos que a sinceridade de minha confissão possa atenuar a enormidade de minha culpa, e obter vosso generoso perdão!

« Vosso filho, de quem minha mulher era ama, foi roubado de seu berço, e substituido pelo meu. O moço que creasteis e á quem considereaes como herdeiro de vosso nome, é Jacques Martins, filho de Pedro Martin e de Thereza Simon, apelidada a *Simôa*. Vosso verdadeiro filho, que é aquelle que vos deve entregar esta carta, recebeu uma modesta educação, e cultiva a terra, banhando a com o suor do seu rosto.

« Feliz por ver meu filho crescer e se instruir no seio da opulencia, até agora guardei o mais profundo segredo sobre essa culposa substituição. Em quanto viveu minha mulher eu o guardei; e, se ella ainda fosse viva, se eu não acabasse de ter a dor de a perder, certamente ainda o guardaria; agora porém não tenho mais coragem para suportar só o peso d'este segredo.

« Recebei, pois, vosso filho, e mandai-me o meu. Eu consagrarei meus ultimos dias em pagar-lhe com affeição, caricias e devotamento paterno, o que elle tiver perdido em grandeza e fortuna.

« Juro-vos por Deus, Sr. Conde, que confirmarei, perante a justiça publica, a sinceridade da confissão que ora vos faço, pedindo-vos novamente que me perdoeis.

« Tenho a honra de ser, Sr. Conde.

« Vosso humilde, obediente e respeitoso creado.

«Pedro Martin.»

Esmagado pelo pezo de uma profunda estupefacção, o conde não podia crer no que via. Tornou á ler a carta em voz alta. Sua mulher olhou-o em silencio.

Passada emfim essa primeira impressão, ambos lançaram os olhos sobre esse filho, ajoelhado ante elles, levantaram-se, e apertaram-o ao peito, beijando-o.

N'esse mutuo rasgo de amor suas lagrimas se confundiram.

Depois sua attenção se fixou sobre esse filho para examina-lo e procurar nos seus traços, em sua physionomie, algum signal, algum indicio, de natureza á confirmar a declaração de Pedro Martim. O mancebo era de talhe avantajado, bem feito e de distincção natural.

— O que me admira, disse o conde, é que Martim tenha podido escrever esta carta: este estylo não é de homem de sua condicção.

— Não foi elle, com effeito; foi um de seus primos que estudou para advogado, e que determinou Martim a confessar o que acabais de ler Sr. Conde.

— Dize: *meu pai*! Chama-me teu pai, interrompeu o Conde beijando-o de novo.

Houve ainda um momento de silencio durante o qual os tres interlocutores se olharam com certo embaraço.

Voltando á si, a condessa tinha dirigido seus pensamentos para Paulo. Como! Paulo não seria mais seu filho! Esse mancebo de educação e modos tão cavalheirescos, tão amante, tão digno d'aquelles que tinhão sido até então seus paes, esse mancebo não seria para ella mais que um extranho! do que o filho do [illegible] Martim! Era para fazer perder a cabeça! Seu coração sangrava.

No entanto ella não podia repellir seu verdadeiro filho!

O conde, igualmente, entregava-se á amargos pensamentos. Não seria Paulo, por ventura, tambem seu filho?

Esse silencio foi interrompido. A porta se abrio e Paulo entrou. Saudou o estranho, abraçou affectuosamente o conde e a condeça, e, tomando o embaraço de todos por um desejo tacito de conservarem sem testemunhas, sahio discretamente.

O conde pedio ao mancebo que guardasse ainda por algum tempo o segredo d'essa revelação, porque elle ia tratar de fazer pesquizas, para depois então cuidar da reparação.

Deu-lhe uma grande somma de dinheiro para que vivesse de então em diante de um modo mais digno de seu nascimento, e despedio-o depois de o ter abraçado. A condessa, com os olhos razos de lagrimas, abraçou-o igualmente.

Logo que se acharam á sós, o Sr. e a Sra. de Lurbin communicaram um ao outro suas reflexões. Diria a verdade essa carta? Esse extranho seria seu filho? e Paulo seria filho da Simôa?

O que fazer?

Os amigos mais intimos, aos quaes se confiou o segredo da revelação, foram consultados.

Alguns advogados e magistrados foram igualmente consultados, sem se deixar perceber que a questão á resolver tocava-os pessoalmente.

Amigos, advogados e magistrados não souberam responder-lhes; e o conde e a condessa ficaram na mesma perplexidade.

Conviria admittir sem provas em apoio, sem nenhuma justificação, a confissão do marido da ama? Não, diziam uns.

E entretanto, diziam outros, si a confissão fosse verdadeira, conviria repellir o verdadeiro filho, o descendente dos de Lurbin, para substitui-lo por um extranho?

Que interesse teria Martim em mentir? porque movel obraria elle?

Os pareceres e os conselhos em vez de esclarecerem a situação, só faziam torna-la mais embaraçosa.

Paulo acaboo por ter sciencia d'ella, e mostrou-se vivamente commovido.

Não que elle temesse perder sua posição e fortuna, mas porque tinha medo de perder a terna affeição do conde e da condessa, que elle amava como bom filho.

Parecia-lhe que o Sr. e Sra. de Lurbin tinham-se tornados mais frios para comsigo, e era isso sobre tudo o que o atormentava.

Quanto ao facto em si mesmo da substituição, elle não sabia o que pensar.

O ex-filho da Simôa voltava de tempos á tempos, e o conde e a condessa faziam-lhe o mais lisongeiro accolhimento.

Finalmente, procedeu-se á uma pesquiza e todos os meios humanos e legaes foram empregados para chegar ao descobrimento da verdade.

A pesquiza nada revelou absolutamente.

O pae e a mãe foram victimas do mais justo desespero.

Qual dos dous era seu filho?

VII.

Maria.

O conde e a condessa de Lurbin lutavam ainda com os mais crueis embaraços, quando uma circumstancia felicissima veio em seu auxilio, pondo-os ao facto do que elles tão ardentemente desejavam saber.

Não tendo nunca possuido tanto dinheiro como o que seu futuro pae lhe tinha dado, o jovem Martim entregou-se á todos os prazeres, e partisularmente aos da meza.

Pouco habituado á esse genero de vida, difficilmente suportava os vapores das diversas qualidades de vinho que bebia immoderadamente.

Em uma ceia, em que a embriaguez lhe desatara copiosamente a lingua, elle teve a imprudencia de confiar á seus novos amigos que ia ser rico e conde; que seu pae concertara com elle n'um plano para fazer crer ao conde e á condessa de Lurbin que elle era o seu verdadeiro filho, e que o que elles tinham n'essa conta fora um bebe [illegible] dado pela ama.

Esta confidencia [illegible] espanto os convivas que, [illegible] por suas manobras e desejos, informaram no dia seguinte o conde de Lurbin á cerca d'isso.

O conde e a condessa mandaram chamar o pae e o interrogaram, ao mesmo tempo que um de seus amigos foi interrogar o filho.

O testemunho de todas as pessoas que assistiram a cêia, as ameaças da justiça e a promessa de uma boa quantia, obrigaram o pae e o filho á confessarém o crime que tinham intentado commetter. Elles mostraram se arrependidos e pediram humildemente perdão.

— Perdôo-vo-lo, disse o conde á Martim filho, entregando-lhe quasi uma fortuna. Como lembrança da affeição que me inspirasteis e em recompensa de terdes confessado a verdade, faço vos doação de uma quantia sufficiente para garantir-vos o futuro. Emprega-a bem.

Pai e filho, ambos baixaram a cabeça ante o conde, e sahiram envergonhados e tristes pelo aborto de seus planos, mas alegres todavia com o dinheiro que receberam, sobre tudo o filho, que julgava possuir uma fortuna inesgotavel.

O conde ficou aterrado, ao pensar que hesitava alguns instantes entre os dois mancebos.

Martim filho foi viajar para se consolar da sua desventura.

Essa decepção, porém, não produzira nenhum effeito sobre sua pessoa.

Cada vez mais amavel e elegante, elle brilhava entre os mancebos de sua idade.

Foi á Paris, ligou-se á mocidade extravagante, teve cavallos e amantes, jogou muito, e por essa fórma gastou uma boa parte da somma que recebera do conde de Lurbin.

Por occasião das ferias foi passar alguns dias com um de seus amigos na pequena cidade de Saint-Rémy.

Alli encontrou uma moça que diziam ser muito rica, e que era, segundo constava, filha natural do Sr. de Moriage.

Este, ao morrer, deixara sua imensa fortuna, segundo uns, á extranhos; segundo outros, uma grande parte d'ella fora legada á sua filha.

Ninguem, porém, sabia ao certo a verdade, e todas as conjecturas repousavam sobre tradições de aldêa.

Estando o Sr. de Moriage em Avinhão, em casa de um de seus amigos, o Sr. Brunier, informaram-n'o de que existia em Saint-Reny um tal Claudio Parrait que era o seu retracto.

UM POUCO DE TUDO

São do Sr. Durval de Menezes Fraga os seguintes versos:

Perdão e amor.

A'...

Perdão, senhora, se ao ver-vos
Rainha da gentileza,
Minh'alma rojou-se ardente
Aos pés de vossa belleza.
Perdão. Se eu vos amo tanto
Tem a culpa—vosso encanto.

Já a lua branca e pura
A s'escoar pelo espaço
E seus raios amorosos
Fitavam vosso regaço,
E vinha da noite o vento
Beijar-vos bella ao relento.

Como estaveis linda, ó anjo,
Ah! nem vós mesmo o sabeis.
Senti-o eu, que anciava
De amor e de languidez!
Sente-o minh'alma anhelante
Que nem vieis nesse instante.

Junto á vós eu vos fitava
Louco de amor e perdido,
Tremulo, ardente, sem tino,
Té de mim mesmo esquecido,
Só desejando que a sorte
Nos unisse até a morte.

Unidos... Sim... Vós direis:
Talvez ao lerdes meu canto,
«Que loucura» e nem sabeis
Como eu vos tenho amor santo
Mas, se é loucura, perdão,
Tem a culpa o coração.

Tem a culpa vossos olhos
Que me dizem esperança,
Tem a culpa esta belleza
Que em vosso todo descança,
Mas eu pobre trovador
Não hei culpa deste amor.

Não tenho culpa... que ao ver-vos
Ninguem fica indifferente,
Eu tambem, senhora, ao ver-vos
Amei-vos, perdi a mente.
Mas vós tende coração,
De mim tende compaixão!

— São do Sr. P. A. X. de Lima estes versos:

Bohemia azul.

Recitativo.

I.

REGENERAÇÃO.

Não quero amor que se alimenta e nutre
De ais, de sospiros, nem de olhares ternos,
Nem de cartinhas de amorosas phrases,
Nem de ciumada que nos mostra infernos.

Já passei dias na janella preso,
Noutes inteiras á *quebrar calçadas*,
Muito moleque já filou-me *cobres*
P'ra trazer flores, recadinho e *nadas*.

Já fui bem tôlo!. Os *Méliés* frequinhos,
Sacrificados n'algum *bredo* vão.
Davam de escarneo gargalhada immensa,
Hoje somente é que lhes dou razão.

Não me escarneçam! Quem não dá *desfrutes*
Por uns olinhos de infernal fulgor?
Pernambucana, se um sorriso ensaias,
Faz-nos escravos, nos conquista o amor.

Mas hoje eu sei ha coração de areia,
De cinza, de aço, de sorvete até;
Tambem ha de anjos, de rolinhas ternas;
Mas pelos olhos eu não sei qual é.

Por isso digo com as mãos na biblia:
« Cortei os *bredos*; não os planto mais!
Se por desgraça apaixonar-me ainda
Serei *caboculo*; não darei signaes

Estas meninas—bachareis em *bredos*—
Não dirão rindo: «Cascabulho é gente? »
Meu coração hão de pensar que é morto...
Ainda vive; mas não diz que sente!..

II.

Não se quer não.....

—Anjo te adoro. Ao teu sorrir divino
Prendi minh'alma me julguei feliz,
Eis-me prostado te implorando affectos...
—Não se quer não; quando se quer, se diz.

—Como és ingrata! Na agonia enorme
Minh'alma chora e teu amor bemdiz,
Vivo somente por te ver tão linda....
—Não se quer, não; quando se quer se diz.

—Tu foste a fada que os jardins d'est'alma
Aos seus bafejos alentar não quiz,
Dá-me um sorriso e se abrirão as flores...
—Não se quer, não; quando se quer se diz.

—Eu agoniso e no supremo instante
E's impiedosa; sem cessar sorris,
Vem que em teus braços acharei a vida....
—Não se quer, não; quando se quer se diz.

—Quantas angustias eu por ti padeço!
Que juramentos a teus pés não fiz!
Mas dize sempre desdenhosa e fria:
«Não se quer, não; quando se quer se diz.

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PRIMEIRA PARTE.

UM CONTO DAS MIL E UMA NOITES.

(Continuação do n. 220.)

XXI

« Mal acabáramos de dar o primeiro grito e já nos achavamos todos lançados á agua.

« O recife sobre o qual o navio se despedaçára estava á flôr da agua.

« Moctar, posto que velho, nadava vigorosamente; quanto a Kougli-Hassan, passára a sua mocidade em S. João de Acre, e por isso adestrára-se perfeitamente na natação. Eu mesmo era um intrepido nadador. Mas a maior parte dos meus servos, filhos das montanhas, mal conheciam o mar.

« Judasich não sabia nadar.

« E depois a cerração era tão espessa, que, se não fossem os horriveis gritos de meus companheiros, suppo-los-hia mortos.

« O piloto, que se conservava ao leme no momento do sinistro, foi de certo um dos primeiros que cahiram ao mar.

« Ouvi a voz de Moctar. O maronita tambem me chamava.

« — Consegui agarrar-me a uma taboa—lhe disse eu.

« — E eu tambem—redarguio elle.

« E ao mesmo tempo approximava-se de mim.

« E, nadando sempre n'aquella tenebrosa escuridão, achei-me junto do meu discipulo.

« Onde estavamos nós? Ninguem no-lo podia dizer. Envolvidos nas trévas, a morte parecia arrebatar-nos.

« Foi uma hora sinistra aquella que decorreu então, uma hora de horror e de agonia!

« Os meus companheiros davam gritos horriveis, que pouco a pouco se foram extinguindo, á proporção que n'aquella luta desigual o mar os ia tragando.

« E eu continuei nadando ao lado de Moctar.

« — Mestre,—dizia elle — vós não podeis morrer. E' forçoso que vivaes para triumpharem as nossas doutrinas, e que façaes o sacrificio de renunciar a qualquer tentativa de salvardes estes desgraçados, pois que tudo seria inutil.

« De repente outra voz se ouvio junto de nós.

« Era a de Kougli-Hassan.

« — Mestre,—dizia elle—estou tão familiarisado com o mar como um peixe. Quando cansardes, eu vos ajudarei, porém é forçoso apressarmo-nos e alcançar a costa.

« — Mas que é feito de Judasich? — perguntei eu.

« — Deve ter-se afogado, visto não saber nadar.

« Kougli-Hassan dizia:

« — Antes se afogue, porque eu creio ser-nos elle funesto.

« Não quiz n'aquelle momento increpar Kougli-Hassan e fingi não o ter ouvido.

« Os gritos dos outros companheiros, os arrancos de desesperação que atravessavam o espaço e a cerração, foram pouco e pouco extinguindo-se.

« Eu continuava a nadar entre os dous.

« De subito a cerração dissipou-se e viram-se brilhar os raios da lua.

« — Terra! terra! — exclamou Moctar.

« Com effeito, a uma distancia talvez de duas leguas, divisava-se terra.

« Senti que as forças me iam faltando. Kougli-Hassan animava me e redrobamos de esforços.

« Uma hora depois, a vaga arrojava-nos extenuados sobre a areia da costa. Ao mesmo tempo vinha rompendo o dia. Olhamos fixamente para o mar e vimos que o vento fizera desapparecer o nevoeiro, e que o mar estava azul e socegado.

« Mas nem um vestigio do navio nem se quer já um desgraçado lutando com a morte! A todos o abysmo devorára! Nem mesmo o escolho em que o navio se despedaçou se divisava ao cimo da agua!

« E eu, repassado de dôr, exclamava:

« — Judasich, meu querido discipulo, está morto!

« Mas de repente Kougli-Hassan, que tinha um olhar perspicaz como o da ave de rapina, gritou:

« — Mestre, mestre, olhe!

« E ao mesmo tempo apontava para o alto mar.

« No horisonte destacava-se um ponto negro como uma casca de noz.

« — Sabe o que é, mestre?

« — Não.

« — E' a lancha que estava suspensa á prôa no navio.

« — Deus Todo Pederoso,—exclamei eu —fazei que algum de meus companheiros se salve n'aquella barca!

« — Alguns não é possivel,—disse Kougli-Hassan—mas um só, sim.

« — E qual será?

« — Judasich.

« E de repente exclamou.

« — São elles.

« — Elles quem?

« — Judasich e o piloto.

« Então estremeci, porque comecei a suspeitar a traição de Judasich.

« A barca approximava-se rapidamente.

« E Kougli-Hassan disse-me:

« — Elles contavam que todos nós tivessemos morrido.

« — Mas que interesse teria Judasich na minha morte?

« — Não sei,— respondeu Moctar—mas eu sou da opinião de Kougli-Hassan. Judasich tem um nome bem significativo; é verdadeiro descendente de Judas o traidor.

« E quando a lancha se achava apenas a alguns metros de distancia da terra, Moctar accrescentou:

« — Bem vê, mestre: foram elles que voluntariamente nos lançaram á costa!

« E a lancha correu sobre a areia, impellida pela vaga; e Judasich, que vira fluctuar os nossos kaftans, saltou rapidamente a terra e veio cahir abraçado a meus pés.......

....

Sir Archibald achava-se n'este ponto da sua leitura, quando bateram brandamente á porta.

Um mancebo, que lhe era desconhecido, entrou e disse-lhe:

— Não é o senhor o baronete sir Archibald?

O inglez estremeu, porque no Louvre se apresentára com o nome de Ma-Eddin.

— E o senhor quem é?

— Chamo-me Tony—respondeu o mancebo.

E, fechando a porta, continuou:

— Venho fallar-lhe de negocios importantissimos.

— Estou prompto a ouvi-lo — disse sir Archibald, cada vez mais sorprendido.

XXII.

Sir Archibald examinava o mancebo com curiosidade que comportava a sua perturbação.

Elle era alto, ossudo, louro, rosto comprido, labios delgados como que rasgados á faca e pequenos olhos pardos de excessiva mobilidade. Sobre isto um todo de atrevimento no porte.

Tomou uma cadeira sem que mesmo lhe fosse offerecida.

O inglez, aristocrata no maior grão, sentio-se escandalisado.

— Senhor, devo observar-lhe que são dez horas da noute.

— Bem sei, senhor.

— E que é pouco opportuna a occasião para visitas,

— Tambem sei — disse friamente Tony.

— E, além d'isso, o senhor nunca me foi apresentado.

Um sorriso assomou ás faces lividas do mancebo.

— Senhor, chamo-me Tony, como já tive a honra de lhe dizer, e sou socio da casa Baul & Tompson. Dizendo-lhe isso, vou talvez mais longe do que devera, por quanto a nossa sociedade refere-se á uma invenção que por em quanto está incompleta e cuja definitiva resolução procuramos.

Sir Archibald fez um gesto que queria dizer:

— Mas que me importa tudo isto?

Tony continuou:

— Agora, que eu mesmo já fiz a minha apresentação, permitta-me dizer-lhe o que me traz aqui.

No olhar e nos gestos de Tony havia um não sei que dominador, que terminou por subjugar a altivez de sir Archibald.

— Vamos,— disse o inglez — queira dizer.

E ao mesmo tempo lançou um olhar furtivo para o manuscripto, cuja leitura interrompeu com a chegada do mancebo.

Este então causou a sir Archibald um abalo igual ao de um raio com as seguintes palavras:

— Sei o que esse papel contém.

Sir Archibald, enraivecido, ergueu-se na cadeira.

— O senhor sabe?

— Sei—continuou Tony, meneiando a cabeça.

E ao mesmo tempo que o inglez sentia os cabellos erriçarem-se-lhe, Tony continuava friamente:

— Se está disposto a ouvir-me placidamente, dir-lhe-hei como o acaso me fez conhecedor de um segredo que o senhor ainda não sabe todo.

— Falle—disse o inglez, no auge da admiração.

— Habito uma casa em Montmartre, rua do Castello, calçada Clignancourt. E' uma casa de miseraveis a minha e eu sou um d'elles. Tenho por visinho de janellas um bom velho que diz ser turco e passa os dias na Bibliotheca Imperial compulsando velhos manuscriptos orientaes. Sou instinctivamente curioso como todas as pessoas ociosas e que procuram fortuna. Algumas palavras enygmaticas escapadas ao pobre velho, taes como: approxima-se a época em que os thesouros de Ma-Eddin se descobrirão, me despertaram a curiosidade. Comecei a vigiar o homem. Ha cousa de um mez o carteiro subio ao nosso sexto andar. Levava uma carta volumosa, que no sobreescripto apresentava estampilhas exquisitas. O velho não se admirou muito, limitando-se a dizer: Eis o que eu esperava. Fechou a porta e leu a volumosa carta; depois sahio e n'esse dia não voltou. Dominava-me a curiosidade. Uma manhãa, com o risco de escorregar e cahir em baixo com os miolos esmagados, atravessei por cima do friso do telhado e introduzi-me no quarto do visinho pela janella que elle deixára aberta. A carta estava sobre a mesa e era escripta em lingua arabe.

Aqui Tony fez uma pausa, fixando attentamente o seu interlocutor.

Este, muito pallido, escutava-o avidamente, porque no velho visinho de Tony estava reconhecendo o ancião que o recebera no poço.

— Devo dizer-lhe que sei o arabe.

Sir Archibald fez um movimento de sorpresa.

— Aquella carta, datada de um convento do Libano, annunciava ao meu visinho que a dezesete de novembro o visconde Raymund de Ma-Eddin, ultimo descendente de Ma-Eddin, se apresentaria no ponto de reunião.

— E que mais?—disse o inglez a tremer.

Tony continuou:

— Desde esse momento, não perdi de vista o meu visinho, e, seguindo-o de noute encostado ás paredes, descobri a casa abandonada e o poço onde ha reuniões mysteriosas, e terminei por saber onde se acha o verdadeiro Ma-Eddin. Não é o senhor. Na noute de dezesete de novembro estava eu deitado debaixo de uma arvore, perto do poço. Ouvi approximar-se o senhor e Raymundo de Ma-Eddin. Nenhuma das palavras da sua conversa me escapou.

— E depois, depois? — exclamou sir Archibald, com a fronte alagada em suor.

— Vi como o senhor fulminou Raymundo de Ma-Eddin por meio de um charuto e como depois desceu ao fundo do poço.

— Então vio isso?

Ouça. Na noute immediata vi o velho a traduzir o mysterioso pergaminho, e quando, ao fim de tres dias terminou a sua tarefa, de novo me introduzi no seu quarto.

— E ficou senhor da traducção?

— Justamente, e por isso conheço toda a historia de Ma-Eddin, da qual o senhor apenas sabe uma parte.

— Senhor, — disse impassivelmente sir Archibald—ha uma palavra moderna toda parisiense que exprime bem o seu procedimento: é *chantage*. (1)

— Não me justifico — redarguio Tony com igual impassibilidade.

— Vamos a ouvir as suas pretenções — disse sir Archibald.

E, mettendo as mãos por dentro do casaco, foi apalpando o punho de marfim do punhal.

(*Continuar-se-ha*).

(1) No sentido natural significa esta palavra a pesca ao candieiro.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. [illegible]

ILEGÍVEL